



A GUERRA EUROPEA

A avalanche

Os russos obtiveram uma victoria naval no mar Baltico, onde os seus "destroyers" atacaram com exito um grande comboio maritimo inimigo, que se supõe que conduzia tropas de desembarque para a região de Riga. Dez navios-transportes alemães, um cruzador auxiliar e um contra-torpedeiro foram mettidos no fundo; os barcos moscovitas apenas tiveram algumas avarias que facilmente se repararam. Nesta maré de sorte do imperio do czar, todos os successos lhe são favoráveis. Tenha-se em vista o ultimo despacho referente ás operações na Galicia, e em que se afirma que o exercito austriaco, comandado pelo general Pflanzer, está completamente envolvido pelos russos, que lhe cortaram todas as retiradas. A Russia tira uma superioridade enorme da importância numerica da sua população, que é superior á da Alemanha e da Austria reunidas. Si o seu papel não podesse ser mais activo — e mais decisivo — na primeira phase das operações, devesse isso ás difficuldades enormes que apresentava o problema da mobilização num imperio tão vasto e á insufficiente preparação para a guerra do colosso moscovita, insufficiencia que principalmente se fazia sentir no capitulo do armamento e das munições. Essas faltas iniciais devem estar reparadas agora, sobretudo pelo que diz respeito ás munições, em cujo fabrico as usinas russas, japonesas e algumas norte-americanas trabalham de noite e de dia, de ha seis mezes a esta parte. Completamente organizada, a agora, o exercito moscovita responde exactamente ao que delle se esperava: é a avalanche devastadora, que se avizora do seu caminho, que as defesas sugeridas pela perita technica militar dos imperios centraes não conseguem conter. Para o bloco teutonico, a offensiva slava é hoje o mais sério e o mais presente dos perigos. Não se sabe onde irão parar esses inextinguíveis vagalhões humanos, que descem das stepes e que tudo anniquilam á sua passagem.

NOTÍCIAS DA GUERRA

NA CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

PARIS, 15 — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, fez a seguinte declaração, na conferencia economica dos alliados, agora reunida nesta capital: "Si achasse que os erros antigos permitissem ao inimigo exercer uma tyrannia irreparavel sobre as forças produtoras do mundo, teveis abandonado o resolutamente, fim de segurdades os caminhos novos". Esta declaração considera-se muito significativa.

OS INGLEZES PROMETEM A COOPERAR COM OS FRANCEZES

PARIS, 15 — O sr. Bonar Law, ministro das Colonias e delegado do governo britânico á Conferencia Internacional Economica, reunida em Paris, entrevistado por um jornalista, declarou que o exercito inglês já prompto, desde o começo da batalha de Verdun, para entrar no campo de batalha, que o alto commando francez pedia.

UM CONGRESSO PACIFISTA ADIADO

HAYA, 15 — O Congresso Internacional Socialista Pró-Paz, a reunir-se nesta cidade, foi adiado para 31 de julho.

A DESTRUIÇÃO DE UM "ZEPPELIN"

AMSTERDAM, 15 — Uma tempestade destruiu um "zeppelin" em marcha, cahindo os destroços proximo a Chatelean.

PELA PAZ

LONDRES, 15 — A conferencia socialista pró-paz foi transferida para 31 de julho vindouro.

O SERVIÇO MILITAR NA INGLATERRA

LONDRES, 15 — De accordo com a nova lei do serviço militar obrigatorio, serão chamados ás fileiras, no dia 27 de julho, todos os homens casados de idade entre 24 e 46 annos.

O NOVO GABINETE ITALIANO

ROMA, 15 — Os jornaes italianos noticiam que o barão Sidney Sonnino accetteu a proposta, que lhe foi feita, para permanecer na gestão da pasta dos Negocios Estrangeiros.

Entraram em accordo os sr. Paolo Boselli, barão Sidney Sonnino, Vittorio Emanuele Orlando e Leonida Bissolati.

A pasta do Interior vai ser attribuida ao sr. Orlando, ficando o sr. Sonnino com os Negocios Estrangeiros, enquanto o sr. Boselli assumirá a presidencia do Conselho, sem pasta.

As bases do novo gabinete estão solidamente estabelecidas.

O GABINETE BOSELLI

ROMA, 15 — O "Giornale d'Italia" diz que o sr. Paolo Boselli informará ao rei Victor Manuel, á noite, que accete a incumbencia de formar o gabinete.

Como se desdobra a formidavel offensiva das hostes do czar - O numero dos prisioneiros feitos pelos russos, na Wolhynia e na Galicia, excede a 150.000 - Os exercitos moscovitas alcançam novos successos - Na "frente" sul occidental - Violenta lucta entre os soldados de Victor Manuel e os austriacos - Os italianos tomaram as linhas inimigas de surpresa, em Monfalcone

Um encontro naval no mar Baltico

A crise ministerial na Italia - A acção das forças do general Smuts na Africa Oriental

A BATALHA DE VERDUN

A conferencia economica dos alliados - Noticias de Portugal - Os telegrammas do

CORREIO PAULISTANO

DESMENTIDO DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 15 — O Almirantado britânico publica os seguintes desmentidos: "E incorrecto o radiogramma allemão, lançado hontem, segundo o qual o "Warspite", o "Princess Royal" e o "Birmingham" foram mettidos a pique na batalha naval de 31 de maio. Esses navios ingleses estão em segurança no porto. E também sem fundamento a noticia, segundo a qual o Almirantado inglês chamara todos os seus navios do Atlantico e da metade das equipagens dos navios que se encontravam no Oceano Indico. Relativamente ao "lunch" realizado na City, no dia 7 de corrente, não tendo o sr. Winston Churchill assistido á discussão do relatório em debate nessa occasião, é portanto, inteiramente imaginária a affirmação quanto á declaração concorrente á perda do Hampshire e á morte, segundo os allemães, dos melhores representantes do commercio e da industria britannica, entre os quaes o administrador geral da Vickers. E igualmente sem fundamento a declaração referente aos nomes de todos aquelles que acompanhavam lord Kitchener, os quaes já foram publicamente assim como as posições, que occuparam no Ministerio da Guerra."

O "RANCHO" DAS TROPAS

FRANCEZAS

PARIS, 15 — Os jornaes informam que o general Joffre acaba de baixar uma ordem do dia aos commandantes dos exercitos, ordenando que melhorarem a alimentação das tropas.

AS BAINHAS BRITANICAS

LONDRES, 15 — Uma nota do Ministerio da Guerra informa que, desde o inicio da guerra, as perdas de officiaes britannicos foram as seguintes: mortos, 8.108; feridos, 10.344; extraviados, 1.852. Entre estes últimos encontra-se o general Kenwall.

A FOME EM VIENNA

NOVA YORK, 15 — Radiogrammas de Berlim annunciam que se repórtem segundo a imprensa, em Vienna, manifestações populares, provocadas pela falta de generos alimentícios.

OS MANIFESTANTES ERAM ESPECIALMENTE MULHERES

Os manifestantes eram especialmente mulheres, que foram atacadas pela força de policia, que contra elles detinha varias cargas.

NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 15 — A columna do general Smuts, que opera na Africa Oriental, attingiu, no dia 13 do corrente, Makuyuni, occupando Wilhelmshafen.

Essa frota repelli o inimigo de Tanna.

A DESMILITARIZAÇÃO

PARIS, 15 — Informam de Salonica que as autoridades militares gregas declararam ali não reconhecer como prudente a resolução do governo ordenando a desmilitarização do exercito helleno.

CAIÃO DO VILLAGIO

A Bata illa, á rua Direita, 6-A, cujos catalogos completos a quem os pedir.

O conflito luso-germanico

OS AUSTRIO-ALLEMAES EM PORTUGAL

MADRID, 15 — De Portugal informam que do interior das lhas chegaram a Lisboa muitos subditos allemães e austriacos, que vão ser recolhidos nos campos de concentração da ilha Terceira.

Essa leva de concentrados talvez seja a ultima, a partir, dentro de poucos dias, dependendo apenas do tempo necessário para serem identificados e dispostos do arrolamento dos seus interesses incumbidos á guarda do governo.

HOMENAGEM AO BRASIL

LISBOA, 15 — Telegrammas de Leiria, na Angola portuguesa, dizem que se realizou aquella cidade uma imponente manifestação em honra ao Brasil, pela sympathia que externou esse paiz amigo para com Portugal, quando foi checheada a noticia da declaração de guerra feita pela Alemanha.

UMA NOTICIA SEM FUNDAMENTO

LISBOA, 15 — O "Mundo" affirmava não ter o menor fundamento a noticia da prisão do sr. João Coutinho, proximo de Monção.

O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 15 — Desde o começo da mobilização do exercito, já chegaram a Tancos com comboios transportando tropas.

AS PATENTES DE INVENÇÃO

LISBOA, 15 — Foi suspensa a publicação das reivindicações relativas ao pedido de patente de invenção, quando ficar reconhecido que possa apresentar perigo para a defesa nacional ou dos alliados.

RAID VICTORIOSO DOS DESTROYERS RUSSOS

LONDRES, 15 — Despachos chegados de Petrograd annunciam que seis destroyers da esquadra russa atacaram, no mar Baltico, quatorze cargueiros allemães, que vinham escoltados por oito rebocadores, um cruzador auxiliar e dois destroyers da frota teutonica.

Os navios russos afundaram, em primeiro logar, os cargueiros "Nymecly", "Arva", "Mecklenburg", "Islecl", "Italia", "Desterro", "Weser", "Mousal", "Schulze" e "Alberdra". Em seguida, travaram combate com os outros navios allemães, que bateram em retirada.

Depois, afundaram, em frente ao porto suco de Nykoeping tambem o cruzador auxiliar "Koenig von Sachsen". Faltam outros pormenores do combate naval.

DEZ NAVIOS ALLEMAES AFUNDADOS

COPENHAGUE, 15 — O "Dagens Nyheder", relatando a batalha travada, entre a esquadra russa de torpedeiros e os allemães, na costa da Suecia, diz que entre os vapores allemães que foram afundados, se acham os seguintes: "Norma", "Lucely", "Arda", "Mecklenburg", "Islecl", "Italia", "Desterro", "Weser", "Mousal", "Schulze" e "Alberdra".

UM CRUZADOR-AUXILIAR ALLEMAO DESTRUIDO

BERLIN, 15 (via N. York) — Admittes oficialmente a destruição do cruzador-auxiliar allemão "Hermann", no combate naval travado nas costas da Suecia com a esquadra russa.

AS PERDAS NA BATALHA DA JUTLANDIA

NOVA YORK, 15 — Radiogrammas de Berlim: "De caracter officioso informa-se que, desde o inicio da guerra até a batalha da Jutlandia, os ingleses perderam 11 couraçados, 15 cruzadores-couraçados, 30 torpedeiros, 20 submarinos e outros navios menores, num total geral de 110 navios, com 400.000 toneladas. A proposta da noticia, recorda-se aqui que as perdas allemães devem ser de 130 navios, com mais de 200.000 toneladas."

O CASO DO "TUBANTIA"

LONDRES, 15 — O almirantado allemão continua a negar, apesar de todas as provas em contrario, que o "Tubantia" tivesse sido mettido a pique por um torpedeiro allemão, á recíproca Alemanha em "retribuição" o torpedeiro ermineo do "Tubantia" causa na Hollanda uma verdadeira indignação.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

VICTORIA DOS ITALIANOS

ROMA, 15 — Diz um communicado do officio do commando supremo: "Assignou-se uma violenta lucta nas lhas inimigas de Monfalcone, que foram tomadas de surpresa pela infantaria italiana."

Essas lhas cahiram inteiramente em poder das forças do general Cadorna. Os italianos fizeram cerca de quinhentos prisioneiros, tomando ao inimigo abundante material de guerra."

A PASTA DOS CORREIOS

ROMA, 15 — O "Giornale d'Italia" annuncia que o deputado Filippo Meda accetteu a pasta dos Correios.

Ignora-se a resolução do barão Sidney Sonnino.

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 15 — (Official) — "Numerosas unidades inimigas acham-se completamente desorganizadas. O general Scherbachoff fez prisioneiros, no pequeno Defure, no dia 11 do corrente, 17 mil soldados, tomando ao inimigo tambem 49 peças."

Na estrada de Wladimir-Wolynski, o inimigo offereceu uma resistencia encarnizada.

A batalha continua entre Jutzke e Wladimir-Wolynski. Na região de Zaturgo, os cossacos perseguiram a sobre um esquadro russo.

A oeste de Dubno, passamos além de Demidowka e tomamos Koin, occupando as alturas da margem occidental do Strypa.

Continua o combate travado na cabeca da ponte de Chernovitz. Os allemães bombardearam essa posição. A artillaria inimiga bombardeou igualmente a cabeca da ponte de Iskull.

Na direção de Bagdad, assistimos a forte offensiva dos turcos."

O AVANÇO RUSSO NA WOLHYNIA

LONDRES, 15 — Noticias chegadas de Petrograd dizem que os russos continuam a avançar na Wolhynia, encontrando-se actualmente entre Olyka e Wladimir Wolynski.

FOI CORTADA A RETIRADA DO GENERAL VON PFANZER

LONDRES, 15 — Telegrammas chegados a esta capital annunciam que as tropas russas cortaram a retirada das forças do general von Pflanzer.

A OFFENSIVA DAS TROPAS RUSSAS

PETROGRAD, 15 (Official) — No Dwina, a leste do lago Narocz, os allemães abriram violento fogo de artilharia contra as nossas posições, em varios pontos, sendo repellidos.

Na região de Baranowitch tomamos algumas trincheiras, que tivemos de evacuar novamente sob a pressão inimiga.

UM EXERCITO AUSTRIACO NA IMMINENCIA DE SER ENVOLVIDO

LONDRES, 15 — Annuncia-se que os austriacos que operam na Galicia receberam quatro corpos de exercito de reforços, vindos da Macedonia.

Nem com isso a situação dos austriacos melhorou. Devido a uma habilissima operação dos russos, o exercito do general Pflanzer, de mais de 70.000 homens, e que operava na Bukovina, está com a retirada cortada e foi separado dos outros exercitos que operavam na Galicia.

O general Pflanzer tem apenas uma maneira de escapar ao envolvimento dos russos, que é fugindo para o sul e internando-se nos Carpathos.

CENTO E CINCOENTA MIL PRISIONEIRAS NAS MÃOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 15 (Official) — Já excede a 150.000 o numero dos prisioneiros feitos pelos exercitos russos na Wolhynia e na Galicia, desde o inicio da sua actual offensiva.

OS RESULTADOS DA OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 15 — (Official) — "O numero exacto dos prisioneiros feitos pelos russos é constituido por um general, tres generaes commandantes, 2.432 officiaes e 103.000 soldados. As forças moscovitas tomaram ao inimigo 163 canhões, 268 metralhadoras, 139 lança-bombas e 32 lança-minas."

A offensiva do general Brusiloff continuava hontem.

Os russos fizeram novos prisioneiros e tomaram mais material de guerra ao adversario.

O inimigo continua a contra-atacar as forças moscovitas e entrincheirar-se em novas posições."

COMMUNICAÇÕES DO ESTADO-MAIOR RUSSO

LONDRES, 15 — Telegraphem de Petrograd o resumo dos ultimos communicados do estado-maior: "A desorganização dos exercitos austro-allemães em toda a frente sul da Polonia, da Galicia e da Bukovina, é de 140.000 homens e 1.400 canhões. Os exercitos de regimentos inimigos se encontram prisioneiros sem offerecer resistencia."

Sómente o exercito do general Scherbachoff aprisionou, em dois dias, 414 officiaes e 17.358 soldados austriacos, capturando 26 canhões em perfeito estado e enorme quantidade de munições."

Os austro-allemães estão resistindo desesperadamente os nossos ataques a caminha de Wladimir e Volynski."

A oeste de Zaturgo continua encarnizada a batalha, assim como entre Lutze e Wladimir.

Os cossacos, numa carga heroica, repelleram os austro-allemães em Demidowka."

Os austriacos tentaram alguns contra-ataques na margem direita do Strypa, mas foram repellidos."

Occupamos as alturas á margem occidental do rio e entramos em Svatyn, ao sul do Dniester."

A noroeste de Chernowitz, a batalha tomou grande incremento."

Na região de Polissie, derrotamos os austriacos, fazendo grande numero de prisioneiros."

Sabe-se que o exito da offensiva russa causou enorme impressão em Vienna e Berlim, apesar dos jornaes estarem prohibidos de fazer quaisquer referencias dos acontecimentos."

A grande batalha

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 15 (Official) — Não se travou acção alguma de infantaria na frente britannica.

Os allemães bombardearam uma posição, que hontem haviamos reconquistado.

O total dos prisioneiros feitos pelos ingleses foi de 158 soldados e tres officiaes.

A nossa linha de frente, em Carloy, foi violentamente bombardeada.

Entre Saint-Eloy e Messines, cahinhamos em diversos pontos as linhas inimigas."

Os allemães fizeram explodir tres minas na região de Neuville, as quaes não produziram resultados uteis."

A explosão de um dos nossos fortilhões, em Fricourt, destruiu as galerias e minas construidas pelo inimigo."

A OFFENSIVA ALLEMA

LONDRES, 15 — O ultimo communicado do recebido do generalissimo Douglas Haig informa que os allemães estão bombardeando, com grande violencia, as linhas inglesas nas regiões de Neuville, Saint Waast e Fricourt, obrigando as tropas britannicas a retroceder."

UMA VICTORIA DOS INGLEZES

AMSTERDAM, 15 — Uma nota official allemã confessa que os allemães perderam as alturas do sul de Zilberke, que foram conquistadas pelas tropas britannicas."

COMMUNICADOS OFFICIAES

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO ALLEMAO

RIO, 15 (A) — A legação da Alemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, os seguintes telegrammas officiaes:

"O quartel general communica em data de 14: Frente oeste: Nas alturas a sudeste de Zilberke perdemos nos combates de hontem uma parte das trincheiras que haviamos conquistado recentemente."

Na margem direita do Mosca tomamos as posições inimigas ao oeste e ao sul da herdade de Thiamont, fazendo 793 prisioneiros, entre os quaes 27 officiaes, e capturamos 16 metralhadoras."

Nas immedições de Maricourt, nas Argennes, houve empredimentos bem successos das nossas patrulhas."

Frente leste: Ao sul do lago de Narocz destacamos de exploração destruíram varias fortificações avançadas dos russos fazendo nessa occasião 60 prisioneiros."

Do norte do Baranowitsch o inimigo, após violenta tentativa de artilharia, pronunciou sete ataques contra as nossas posições; foi porém repellido com graves perdas."

Nossos aviadores desenvolveram nos ultimos dias grande actividade atrás do fronto inimigo, tendo cortado as linhas telegraphicas e telephonicas, destruindo, embolhos e retardando o transporte de tropas."

"O Almirantado allemão communica em data de 6: Os telegrammas officiaes ingleses, desmentidos á imprensa, como bem declaram os representantes officiaes da Inglaterra no exterior, tentam systematicamente diminuir a derrota britannica na batalha naval de 31 de maio, e até querem fazer crer que o encontro foi um successo para as armas do reino unido."

Assim, por exemplo, dizem que a esquadra allemã abandonou o campo de batalha e que a inglesa nelle se manteve."

A verdade é, porém, que o grosso da frota inimiga foi forçado por varios dias a ficar a leste do campo de batalha, na tarde de 31 de maio, a se retirar, não tendo sido mais avistada pelas nossas forças."

Apesar da sua velocidade superior e da aproximação de mais uma esquadra inimiga de 12 navios de batalha, procedendo da parte sul do mar do Norte, a nossa frota não se retirou e continuou a combater as forças para a continuação da batalha, como ainda a cooperação com aquella esquadra para o aniquilamento da frota germanica."

Outros relatorios ingleses affirmam que seus navios de guerra tentaram debalde alcançar a frota allemã, mas foram derrotados antes da sua chegada a algum ponto de apoio."

Esta informação é contradictoria com outra declaração inglesa, de cunho official, segundo a qual o almirante Jellicoe chegou ainda a 1.º de junho com a sua grande frota no ponto de apoio de Papenburg, nas lhas Orcades, que se acham a uma distancia de 300 milhas maritimas do local do encontro."

Pode-se acrescentar que numerosos torpedeiros allemães, mandados depois da batalha para o norte e além do local do encontro, apesar de cuidadosa exploração, não encontraram a grossa frota inimiga, mas exclusivamente numerosos naufragos que puderam salvar."

Os ingleses negam que toda a frota de batalha inglesa tivesse tomado parte na batalha, mas, pelo proprio relatório do Almirantado inglês, se verifica que o "Malborough" foi posto fora de combate e o submarino alemão viscou outro navio, do tipo do "Iron Duke", aerianamente avistado, navegando em direção á costa da Inglaterra."

Ambos esses navios pertencem a frota principal britannica."

A imprensa inglesa explica a perda de tantos navios seus, em grande parte por minas, submarinos allemães e torpedeiros, que não usamos de minas, que, aliás, teriam sido muito perigosas para os nossos proprios movimentos como para os do adversario, e que os dirigiveis só estiveram em acção no dia 1.º de junho, depois da batalha e apenas em serviço de reconhecimento."

At agora não respondemos aos communicados mais ou menos officiaes dos ingleses sobre as supostas perdas allemães, os ultimos dos quaes insistem em affirmar que não perdemos nenhum dos navios do tipo "Salzer", o couraçado "Westphalen", dois cruzadores de batalha, 4 pequenos cruzadores e grande numero de destroyers."

Além disso, esses communicados querem transformar o couraçado "Tommert", navio de 13.000 toneladas e data de 1905, num dreadnought moderno."

O total das nossas perdas durante e depois da batalha até hoje é de um cruzador de batalha, um couraçado, 4 pequenos cruzadores e 5 torpedeiros."

Declaramos que não foram communicados os nomes do couraçado "Pommern", dos pequenos cruzadores "Wiesbaden", "Elbing" e "Frauenlob".

Não foram ainda mencionados os nomes do cruzador de batalha e do 4.º pequeno cruzador perdido, respectivamente, o "Lützow" e "Rostock".

A demora desta menção explica-se porque o almirantado contava até o ultimo momento salvar as duas unidades que, misturadas, suportariam rebote até quasi á base de operações e ali se submergiram por fim."

Todos os tripulantes de ambos os cruzadores, inclusive os gravemente feridos, foram salvos."

Esta lista é completa. Do outro lado, porém, ha indícios conclusivos de que as perdas inglesas excederam os numeros que pudemos observar e aos que vimos até agora publicados."

Consta do depoimento dos prisioneiros ingleses que, além do "Warspite", tambem o "Princess Royal" e o "Birmingham" foram destruidos."

Segundo informações de outra fonte fidedigna o "Malborough" tambem se afundou antes de chegar ao seu porto. Comparando as perdas das duas forças com as das perdas feitas pelos alemães, os resultados da batalha de 31 de maio de 1916, chegamos ao total de 117.750 toneladas do lado inglês e de 60.720 para o lado allemão, numeros que são sufficientes para decidir a quem coube a victoria."

Boletim Republicano

Foram pela comissão de foot-ball destacados os seguintes jogadores, que deverão comparecer impreterivelmente: Cesimiro, Orlando, Carlito, Branco, La greca, Italo, Pereira, Moraes, Formiga, Milton, Rubens, Bororó, Mac-Lean, Hopkins, Benedicto, Morelli, Lefèvre, Jacintho, Oscar, Demosthenes, Dias, Zocchi, Arnaldo, Ricardo, Nazareth, Damascio, Ary, Zozzo, Ferreira, Arantes, Bucher, Dionysio, Radamés, e De Blase.

Virgem sarmata

(Comos dos Santos)

La Renaissance, esthetica revista parisiense, organ de todos os cavalheiros do Ideal, que vão pela vida fora a semear cousas bellas e a colher illusões, publicou, em seu numero de abril fluido, o testamento inedito de Maria Bashkirtseff, em commemoração do trigésimo primeiro aniversario de sua morte.

Quem, entre os leitores, tem noticia sufficiente da famosa "virgem russa", que ainda ha tres annos inspirava a Henry Bataille esse formidavel e discutidissimo drama que é **Le Phalène?** Ha tres decadas eramos ainda um povo fechado a todas as curiosidades intellectuaes e a todos os factos exprimindo emoção e sentimento. Como hoje, apprehendiamos, do rumorejar bezoante e marginal das folhas impressas, o commettimento cambial, grato aos nossos interesses, e a notação das cousas politicas, sensível e imprescindível a nossa critica de botica de interior. Os phenomenos passionaes deslizavam a nosso lado, na corrente da vida, sem que conseguissem interessar-nos. Seculos de aspera lucta pela existencia, em que as exigencias ferozes do problema vital nos negavam os ocios propicios ás meditações abstractas, tinham-nos moldado neste egoismo mirrado e lúto, que só o tilintar das moedas sacode.

A bem dizer, o velho mundo, por essa época, occupado com questões de nomes barbaros, com a Transylvânia, com o pachá de Janina e com outras superfluidades balkanicas, não se distanciava destas occidentaes plagas na mediocre preocupação que lhe mereceu o "caso Bashkirtseff". Elle decorrerá no seio da bohemia artistica e nobre de Paris, nesse reino ignoto que não cança as agencias typographicas com as indigestões dos seus super-homens, nesse reino que Murger atravessou com um caderno de notas e um binoculo de turista, e que, depois de Murger, não tornou a fornecer sensações a reporteres. A revelação da "grande alma" ficou entre os esthetas, que a tinham accotovelado no circulo que abrange as mansardas sujas do Marais e as cervejarias do bairro S. Miguel; e perdurou, depois, na memoria do clan de arte, de genialidade dispersiva e prodiga, que continúa a encher de versos magnificos, de desenhos sublimes, de caricaturas desalmadas e tragicas o marmore dos cafés e a parede das hospedarias de infinia classe.

Maria Bashkirtseff surgiu no turbilhão parisiense com vinte annos, uma belleza de marfim espelhando o brilho metallico de grandes olhos azues e uma farta cabellera ruiva. Vinha das margens geladas do Neva, das paizagens glaciaes que um sol sem brilho não aquenta. Diziam-na nihilista, enfiada em chemicas subversivas, tendo consagrado a vida a olhar de esconso, com olhos que exprimiam uma sentença de morte, os fardalhões lantejoulados duma aristocracia saturada de despotismos.

O certo é que essa rapariga perturbadora, radiando prestigio de dynamite, pallida e esphingica como as valkyrias que emergem nas arrebentações dos fiordes entre vagas espumejantes, tinha uma cultura invulgar e um soberbo orgulho. Em Paris, seguiu cursos, estudou artes, digeriu conscienciosamente as sermões metaphysicas da Sorbonna, praticou a solidariedade bohemica repartindo o quarto e a cõdea com os que não tinham nem pão nem lume, frequentou todos os studios, gorgolejou em vidros embaciados e cheios de sárro a cerveja fraternal. Dos aspectos dessa vida bulicosa entesourava impressões num diário recatado; e os que lhe tinham surpreendido algumas folhas, humidas duma calligraphia vertiginosa e torrencial, juravam, convictos, que nunca o seu cerebro e o seu coração haviam sido feridos por tantas scintillações e agudezas, por tão extraordinaria revelação duma alma desnudada de todos os fingimentos. Eram pedrarias de Golconda, que se amontoavam nessas paginas intimas, exprimindo as mais profundas e subitas torturas

da alma moderna, naquella forma lapidada que Fradique Mendes reputava inatingivel, o que o levava a declarar a linguagem insufficiente para reproduzir as finas emoções dum grande espirito.

A virgem russa, após dois annos de vida intensa, cheia de nobres preoccupações de intelligencia e de sentimento, entrou a definhar. A tísica, cuja sombra amiga vella a cabeciera de todos os bohemios e nas noites em que o vento assobia em gélidas aperezes illes canta baixinho o recital do Nada, empolgávara. Tendo feito sérios estudos de medicina, Maria Bashkirtseff não podia enganar-se. Mas, no estouvamento mystico que a arrebatava através das procellas da vida, desde logo renunciou a todo o tratamento que pudesse espagar a sua queda no tumulo. No dia em que as primeiras sanguineas lhe afloraram aos labios — que tinham beijado crianças e velhos, mendigos e moribundos, carnes rosceas de bimbos e engelhuras encorreadas de senectos, mas nunca tinham tocado um homem, o Homem, — a virgem slava reuniu o seu cenáculo e dictou-lhe as suas ultimas vontades.

"... Morro absolutamente pura de coração, de espirito e de corpo... Nunca tive pensamentos baixos, interessados ou depravados... Logo que feche os olhos, quero que me vistam de la branca, muito fina, e que me envolvam nella como numa chlamyde... Os cabellos quero soltos; arranjal-os-ão artisticamente os meus amicos esculptores B... e R... O collo deve ficar descoberto, assim como os braços... Colloqueme flores entre as mãos... Quero ser incinerada; depositarão as minhas cinzas numa urna de ouro puro, modelo antigo, cuja forma será desenhada por F... Lego a X... tudo quanto escrevi, com a condição de que o publique depois da minha morte, sem alterar uma só palavra..."

Tudo se cumpriu como determinado fora; e um anno contado sobre o seu transe publicava-se o diário de Maria Bashkirtseff. Li-o mui moço, quando subia ainda a collina sagrada dos dezoito annos, na anciedade de attigir as cristas em que fulveavam os raios de magnifica alvorada. E essas paginas cheias de "novo", onde palpita e se extravazam todas as dores, todas as inquietações e todas as duvidas que foram e serão eternamente as nossas, onde freme uma alma mais profunda que os abyssos de que nos fala o Ecclesiastes, imprimiram-me no espirito uma recordação inapagavel. A minha alma como que ficou eternamente de joelhos diante dessa mocidade extranha, que passou na vida com a brevidade e a delicadeza com que a sombra duma vela desliza nas aguas mortas dum lago.

Ao diário intimo dessa castidade que roçou todas as impurezas chamou Gladstone um "livro sem paralelo". Livro unico, de facto, impregnado de bravias sinceridades, de instinctos hellenicos de belleza, de assombrosas analyses dos mais imperceptíveis sentimentos, photographia minudente duma alma mais nua que os proprios nascituros no momento de rebentarem os flancos maternae... E si cada alma é um mundo distincto dos outros, pense-se o que será o daguerreotypo dessa flamma soberba que serpenteou dentro do fragil envoltório que foi a virgem russa.

Agora, ao ler em **La Renaissance** o testamento inedito de Maria Bashkirtseff (de que atrás deixei alguns topicos), a mystica filha do Neva reargui ante os meus olhos cansados com o prestigio da primeira hora. E entrevejo, de novo, através dessa alma extraordinaria, um pouco do mysterio que ainda hoje envolve os sarmatas, — povo frio, desinteressado das realidades, aceitando aparentemente os rigores dum systema de despotismos, mas em cuja alma, melancolica e concentrada, ardem lesulmbrantes charões, circulam espelhações de belleza, estremecem ancos de idealismo sobrehumano e se estruturam aquelles sentimentos fortes de que se fizeram, em todos os tempos, as grandes figuras da Tragedia...

Belvedere Paulista

A «SOIRE'E»-TANGO DO «TRIANON»

Realizou-se hontem, com grande e fina concorrencia, a bella festa do «Trianon» no Belvedere Paulista.

A's 23 horas, estava o Immenso «hall» cheio de senhoras, senhoritas e cavalheiros, notando-se, porém, certo retratamento nos pares dançantes, que hesitavam em chegar-se ao centro do florido salão.

Um numeroso grupo elegante não quiz aceitar o convite da «toilette» de «soirée», tendo comparecido as senhoras com chapéu e os cavalheiros em costume de passeio.

A orchestra, excellente para theatro, não possuía um repertorio especial para a dança, concorrendo assim, e bastante, para o retratamento dos dançarinos e a invasão dos photographos, enchendo de fumaça a vastidão do bello «hall», forçou as famílias a uma retirada prematura.

E foi assim que esta bella festa, organizada com tanto carinho pelo proprietario do «Trianon», que foi de uma amabilidade completa para com todos, terminou á 1 hora de hoje, quando ella estava toda inteira tallada a fazer apreciar aos convivas o panorama soberbo da cidade em arebol.

Notamos, dentre as pessoas presentes, os seguintes cavalheiros, quasi todos acompanhados de suas exmas. famílias:

Antonio Prado Junior e senhora, dr. Olavo de Castilho, Rog. Angelo Cibella, Martinho Prado Junior e senhora, dr. Mendonça Filho e senhora, Fabio Prado e senhora, cav. Rodolpho Crespi, cav. Vicente Frontini, Edgard Conceição e senhora, dr. J. J. da Nova, dr. Monteiro Vianna, dr. Manuel Abranches, dr. Mario Passos, dr. José Martins Schlemmer, dr. Aleyr Porchat, dr. Heroldo Soares Cauby, dr. René Thiollier, coronel A. B. de Azevedo Fagundes, Carlos Galvão, Pedro de Paula Leite, Almeida Prado, coronel Luiz Americo, dr. João Ratto, dr. Claudio de Sousa, dr. Carlos Ascoli, Carlos Miller, Hugo Wessel, Plaut, Alvaro G. da Rocha Azevedo, dr. Ernesto Goulart, Pentecado, Armando de Sousa Carneiro, Tobias Lacerda Cardoso, dr. Couto de Magalhães, Antonio Cintra Godinho, familia Barbosa Ferraz, Manuel Pacheco Prates, dr. Durval Fagundes, Mario Gomide, Carlos Nielsen, Horacio de Macedo, Arthur Assumpção, Octavio Pinto, dr. Mario Pinto, dr. Pedro Dias da Silva, dr. J. Ferreira Rosa Sobrinho, dr. B. de Andrade, dr. Mello Nogueira, dr. João Freire de Carvalho, dr. Moraes Pinto, viúva Carvalho, coronel Pedro de Paula Leite, dr. Emilio Mesquita, Francisco Junqueira, Ismael Cintra Freire, Otto Armbrust, Fausto Matarazzo, dr. George Seylas, dr. Paranaquá, dr. Freire de Carvalho, Germano Weyl, viúva Madeira, Arthur Sampaio Moreira, dr. José Libero, C. Pineo, dr. Oscar Cintra Gordinho, Rodolpho de Moraes Barros, dr. Amelio Magalhães, Fausto Ferreira Pentecado, dr. Fabio Uchoa, dr. Fernando de Almeida Nobre, Albino de Moraes, João Lopes, dr. Oscar Tollens, J. B. Garcia, dr. Raul Vicente, dr. Martinho Botelho, dr. Carlos F. Pentecado, dr. Mario Abranches e dr. José Bueno.

Não desconvem, agora, assignalar que o phenomeno questionado, bem como do balanço e quebra dos copos, a que se refere o distincto bacteriologo, são diazmente reproduzidos nos salões do «Correio Paulistano» por qualquer de seus redactores ou reportes, desde a mesma noite em que o sr. Malhado Filho esteve nesta redacção, noite que pode considerar-se o Waterloo das audaciosas intruzões de Mirabelli. Foi precisamente nesse dia que encontramos a prova material e irrefragavel dos truques de já agora notavel prestidigitador... Quanto ao commentario da «Gazeta», cujo excessivo ardor... mirabellismo já vai, a largos passos, prejudicando o prestigio diuicinnico do proprio «homem mysterioso», devemos, primeiramente, declarar que a experiencia a que allude o sr. pharmaceutico Malhado não se effectuou no salão do «Correio Paulistano», como assegura o valente organ official do sr. Mirabelli; mas sim na casa de um distincto commerciante da nossa praça, situada á rua Victoria. Vamos recompondo as cousas, vamos alterando para o certo, vamos corrigindo. Não e por mal: Amicus Plaut, sed magis amica veritas...

Proseguindo, escreve o dr. Couto de Magalhães:

«Effectivamente, o sr. Antonio Fonseca, terminada a primeira sessão do reptio ao «homem mysterioso», declarou á s. pessoas presentes, respondendo a uma pergunta do dr. Reynaldo Porchat, que o sr. Mirabelli se limitara, no «Correio Paulistano», a PRODUIR APENAS OS PHENOMENOS QUE ELLE, SR. ANTONIO FONSECA, PROVOCAVA POR MEIO DE «TRUC».

Pois releva dizer que as experiencias realizadas por Mirabelli em o nosso salão, ás quaes assistiram os mesmos doutores Mello Nogueira e Martinho Botelho, foram tão somente aquellas que o nosso collega reproduziu deão e do «Jury», e de que fez menção a nossa illustrada collega vespertina. De resto, é multissimo verdade que o habili illusionista, tão espalhafatosamente proclamado pela «Gazeta», não conseguiu até hoje effectuar UMA SO' experiencia das do seu numeroso repertorio, que não fosse IMMEDIATAMENTE e com A MAIS PERFEITA EXACTIDAO reproduzida nesta casa por qualquer dos nossos companheiros de trabalho.

E' o caso do ovo de Colombo: descoberta a mystificação, conhecido o artifício, está uma criança poder reproduzir-lhe os phenomenos...

Si tudo, pois, foi aqui fielmente reproduzido, onde a contradicção de que se accusa a pessoa do nosso redactor-secretario?

Já temos varias vezes dito, e aqui o repetimos ainda, que o caso não é nem de discussões, nem de polemicas. Si o sr. Mirabelli produz, com effecto, phenomenos de levitação, isso constitue um facto que só com factos se provará. Assim pensando, não nos achamos, todavia, impedidos de extranhar certos topicos da entrevista do sr. Malhado Filho, illustre professor da Universidade de S. Paulo. Parecemos, porém, gratia, que a historia das lampadas apagadas e mais tarde accensas, independentemente da vontade do pseudo-medium, é pueril. E' bem certo que, si entrarmos numa sala convenientemente illuminada, sem contar com esse «phenomeno», não podiam ter posto reparo no facto de estarem duma ou tres lampadas apagadas, e com tal segurança que pudessem ao de pois dar do facto um testimonho absolutamente consciente.

Em sua entrevista, o conceituado bacteriologo falla repetidamente em sinceridade e poucas vezes o faz que não desaccerte. Assim é que elle nos diz:

«Nada. Ponho toda a idéa de truce do lado. Tenho convicção de que OS PHENOMENOS SÃO SINCEROS».

Não sabemos bem si ha phenomenos sinceros, a phenomenos não sinceros. De

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

E' mistér que se faça luz na noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli, a nosso vêr, não passa de um habil prestidigitador

A «Gazeta», em seu numero de hontem, publica e commenta uma entrevista que, a proposito dos phenomenos produzidos pelo illusionista Mirabelli, lhe concedeu o sr. pharmaceutico Malhado Filho. E, tanto na entrevista como no commentario do vespertino, ha referencias á pessoa do nosso redactor-secretario, a respeito do factos que não foram, infelizmente, narrados com fidelidade. Affirmos, por exemplo, o sr. Malhado Filho:

«O sr. Mirabelli dizia que podia «ragnar o papel na mão do sr. Fonseca. Este tomou uma folha de «papel e dobrou-a varias vezes, de modo a ser quasi impossivel rasgar. Effectivamente o papel não se rasgou, mas o sr. Fonseca sentiu «uma força actuar sobre o papel, «em sua mão, fazendo-o rodar entre «os seus dedos».

Lato nos leva para logo a crer que o narrativo já se não recorda bem da entrevista feita pelo nosso companheiro, ou ella não prestou a attenção que era de esperar e para desejar. Mirabelli não pretendia, como diz o conceituado pharmaceutico, rasgar pedaco de papel a quem se encontrasse em mãos do redactor-secretario desta folha, não, e, nem sequer falou em tal. O papel foi, com effecto, dobrado em muitas partes pelo proprio escamoteador, que o a collocar dentro de uma garrafa, para que dali o retirasse com o auxilio exclusivo da sua força mysteriosa, tal como fizera com um lapla momentos antes.

Por essa altura que o prestimado o deu a segurar ao nosso redactor-secretario, que, de facto, sentiu que alguma coisa puxava o papel de sua mão. Já-mais, porém, RODOPIARA entre os seus dedos. Allá a secreta força que atrahia o papel é hoje muito nossa conhecida...

Os distinctos jornalistas dr. Martinho Botelho e Mello Nogueira, que se achavam presentes na occasião, juntamente com o illustre pharmaceutico entrevistado, não se negarão por certo a dar o seu insuspeito testimonho versante á INTELLEXA EXACTIDAO do que acima dissemos.

Não desconvem, agora, assignalar que o phenomeno questionado, bem como do balanço e quebra dos copos, a que se refere o distincto bacteriologo, são diazmente reproduzidos nos salões do «Correio Paulistano» por qualquer de seus redactores ou reportes, desde a mesma noite em que o sr. Malhado Filho esteve nesta redacção, noite que pode considerar-se o Waterloo das audaciosas intruzões de Mirabelli. Foi precisamente nesse dia que encontramos a prova material e irrefragavel dos truques de já agora notavel prestidigitador...

Quanto ao commentario da «Gazeta», cujo excessivo ardor... mirabellismo já vai, a largos passos, prejudicando o prestigio diuicinnico do proprio «homem mysterioso», devemos, primeiramente, declarar que a experiencia a que allude o sr. pharmaceutico Malhado não se effectuou no salão do «Correio Paulistano», como assegura o valente organ official do sr. Mirabelli; mas sim na casa de um distincto commerciante da nossa praça, situada á rua Victoria. Vamos recompondo as cousas, vamos alterando para o certo, vamos corrigindo. Não e por mal: Amicus Plaut, sed magis amica veritas...

Proseguindo, escreve o dr. Couto de Magalhães:

«Effectivamente, o sr. Antonio Fonseca, terminada a primeira sessão do reptio ao «homem mysterioso», declarou á s. pessoas presentes, respondendo a uma pergunta do dr. Reynaldo Porchat, que o sr. Mirabelli se limitara, no «Correio Paulistano», a PRODUIR APENAS OS PHENOMENOS QUE ELLE, SR. ANTONIO FONSECA, PROVOCAVA POR MEIO DE «TRUC».

Pois releva dizer que as experiencias realizadas por Mirabelli em o nosso salão, ás quaes assistiram os mesmos doutores Mello Nogueira e Martinho Botelho, foram tão somente aquellas que o nosso collega reproduziu deão e do «Jury», e de que fez menção a nossa illustrada collega vespertina. De resto, é multissimo verdade que o habili illusionista, tão espalhafatosamente proclamado pela «Gazeta», não conseguiu até hoje effectuar UMA SO' experiencia das do seu numeroso repertorio, que não fosse IMMEDIATAMENTE e com A MAIS PERFEITA EXACTIDAO reproduzida nesta casa por qualquer dos nossos companheiros de trabalho.

E' o caso do ovo de Colombo: descoberta a mystificação, conhecido o artifício, está uma criança poder reproduzir-lhe os phenomenos...

Si tudo, pois, foi aqui fielmente reproduzido, onde a contradicção de que se accusa a pessoa do nosso redactor-secretario?

Já temos varias vezes dito, e aqui o repetimos ainda, que o caso não é nem de discussões, nem de polemicas. Si o sr. Mirabelli produz, com effecto, phenomenos de levitação, isso constitue um facto que só com factos se provará. Assim pensando, não nos achamos, todavia, impedidos de extranhar certos topicos da entrevista do sr. Malhado Filho, illustre professor da Universidade de S. Paulo. Parecemos, porém, gratia, que a historia das lampadas apagadas e mais tarde accensas, independentemente da vontade do pseudo-medium, é pueril. E' bem certo que, si entrarmos numa sala convenientemente illuminada, sem contar com esse «phenomeno», não podiam ter posto reparo no facto de estarem duma ou tres lampadas apagadas, e com tal segurança que pudessem ao de pois dar do facto um testimonho absolutamente consciente.

Em sua entrevista, o conceituado bacteriologo falla repetidamente em sinceridade e poucas vezes o faz que não desaccerte. Assim é que elle nos diz:

«Nada. Ponho toda a idéa de truce do lado. Tenho convicção de que OS PHENOMENOS SÃO SINCEROS».

Não sabemos bem si ha phenomenos sinceros, a phenomenos não sinceros. De

uma cousa, porém, estamos já convencidos, é de que o sr. Mirabelli não tem sido sincero para com os nossos homens de sciencia; por isso que lhes não quiz confessar ainda o embuste de que se tem servido para petulamente illudilos.

Outro trecho da narrativa do sr. Malhado Filho, que os nos não affigiu suficientemente claro, é aquelle em que elle conta o que fôra observado por dois melanos no proprio recinto do seu escriptorio: Mirabelli fez que um chapéu, repousado sobre a secretária do apreciado pharmaceutico, fosse até ao soalho, «descendo uma especie de eclipse», o voltasse para cima da mesa. A seguir, disse, cretela o sr. Malhado:

«Não se pode dizer que os dois melanos foram victimas de uma suggestão, pois que não disseram não ter visto outras cousas que o sr. Mirabelli diz ter feito na mesma occasião».

Com franqueza, e em que muito peso ao entrevistado, não o entendemos bem. A razão que a. a. apresenta para justificar que os melanos não foram suggestados, é simplesmente contradictoria. «Os melanos não foram suggestados porque viram as proezas do magico, quando ao chapéu, E PORQUE NÃO VIAM OUTRAS COUSAS QUE O SR. MIRABELLI DIZIA ESTAR PRATICANDO».

Mas isto prova o contrario do que o sr. Malhado quiz dizer. Com effecto, si os melanos não viam as cousas materiaes que o prestimado affirmava estar realizando ou porque enxergavam menos que o bruxo, ou porque estavam por elle suggestados. Isto é claro como a luz meridiana.

Até terminas as suas declarações, o sr. pharmaceutico Malhado Filho diz que uma cousa não pôde deixar de affirmar: «é que os «phenomenos» por elle presenciados «foram feitos» sem mystificação alguma, com muita sinceridade da parte do homem mysterioso».

De arisco o sr. Malhado Filho uma affirmativa, que só poderia partir de Mirabelli. De mais ninguém. Só a Mirabelli seria possivel assegurar si estava ou não sendo sincero.

Todos os outros poderiam apenas presumir.

Damos a seguir duas cartas dos nossos colegas de imprensa sr. dr. Mello Nogueira e Martinho Botelho, em resposta ás que lhes dirigiu o sr. Antonio Carlos da Fonseca, a proposito ainda de uma affirmativa do sr. Malhado Filho, na entrevista que concedeu á Gazeta, nossa collega da tarde:

S. Paulo, 15/6/16. Amigo Fonseca — Saudações. Em resposta á sua cartinha de hoje, pedindo o meu testimonho sobre as impressões por v. manifestadas logo após ter assistido ás experiencias do sr. Mirabelli, tenho a dizer que ainda me lembro perfeitamente de tudo. Achava-me numa das salas do «Correio», em companhia do sr. professor Malhado Filho, sr. Mirabelli, sr. dr. Martinho Botelho e sr. Francisco Supria, quando v. chegou, tendo, uma hora antes, acompanhado o sr. Mello Nogueira, produzido pelo sr. Mirabelli. Sendo justamente esse o assumpto de nossa praça, e já tendo o sr. Mirabelli nos referido o que se passara na experiencia realizada em sua presença, era natural que a minha curiosidade aguçada se manifestasse em perguntas instantes sobre as suas impressões. Lembro-me de que v. então, declarou que o sr. Mirabelli fizera cousas extraordinarias, que o seu espirito lucrava não podia explicar, referindo-se á queda de copos, movimentos giratorios de urnas, e a uma colheita de ovos do gargalo de uma garrafa e um liço gerro mais sensível puxa num papel do brado que v. tinha segurado na mão direita, papel esse que não foi mostrado.

Creio ter assim respondido ás perguntas de sua gentili missiva. Sem mais, etc., etc., do amigo Mello Nogueira.

Amigo Fonseca — Recordo-me perfeitamente de que na redacção do «Correio», ha algumas semanas passadas, á noite, em companhia do sr. Malhado Filho e do sr. Mello Nogueira, ouvi da sua pessoa impressões sobre as experiencias que na sua presença realizou o sr. Mirabelli. Dentre ellas, lembro-me ainda, ha-vi-vocé affirmado, ter entre as mãos uma folha de papel dobrada em longo e ter o mesmo sr. Mirabelli lhe dado a senção de que ella era atrahida por uma força extranha.

Allá, este exemplo, como todas as demais que me recordo, feitas pelo sr. Mirabelli, vocé as repetiu diversas vezes no salão do «Correio», com a maxima clareza e nitidez, declarando esta que foi ao proprio «medium» o «bar» do Automovel Club. — Disponha do amigo — Martinho Botelho. 15 -- junho, 1916.

De uma carta recebida por distincto cavalheiro residente nesta cidade, que diz o seguinte: «O sr. Antonio Joaquim Teixeira e sua exma. esposa levaram hontem á pia baptismal sua netinha Ivan, commemorando assim o aniversario do sr. Benjamin Teixeira, progenitor da pequenina.

O sr. Antonio Espindola de Castro recebeu innumeras outras felicitações pela inauguração da banda infantil «Dr. Vicente Prado».

Tratamos do funeral, que será feito com toda a decencia, e o corpo será inhumado em jazigo proprio, hoje.

Consta que o indito morto tem, na cidade de Campinas, um irmão pharmaceutico.

A morte do dr. Osmundo foi geralmente

INTEGRAVIMOS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 15 — Na Recreatoria de Itandara foram hoje despatchadas 13.371 sacas de café, sendo hontem embarcadas 344 sacas.

Em Santos, entraram hoje 26.222 aacões.

Pelo vapor «Saturno», chegaram hoje a este porto 47 imigrantes, e pelo «Drina», 16.

Para a Hospedaria de S. Paulo, negulm 36.

Pelo vapor «Mayrink» chegou hoje a esta cidade, vindo de Ubatuba, o demente Jacintho Emiliano Santos, que veio acompanhado por duas praças.

Para Buenos Aires seguiu hoje, a bordo do vapor italiano «Carmine», dr. Rogério Lucel, procurador da Republica, nesta cidade e socio da firma V. Lucel e Comp. agentes da Companhia Transatlantica Italiana. Affim de assistir ao seu embarque, chegaram dessa capital, os srs. André Lucel e Victor Lucel.

Seguiram hoje para essa capital os srs. drs. Antonio Covello, Matias Dias e J. Carvalho Filho.

Pelo vapor «Mayrink», passou hoje, com destino a Florianopolis, o sr. dr. Thomaz Corrêa de Mello.

Pelo «Saturno», passou hoje por este porto, com destino ao Rio, o senador Luiz S. Santos.

Pelo mesmo vapor, passaram para o Rio os srs. drs. Americo Nunes e Genesio Marques.

Realiza-se, na proxima semana, no Colyseu Santista, o concerto da pianista Patricia Antônia. Rudger Miller, em beneficio do Asylo de Orphans.

Os organizadores desse concerto, a exma. sr. d. Idalina Silva Azevedo, esposa do sr. A. S. Azevedo Junior, e o sr. dr. Nilo Costa, advogado do mesmo foro.

Por telegramma aqui recebido, sabe-se ter fallecido em Genova a sr. Albertina Guanyer Chiozza, esposa do sr. Guido Chiozza, antigo auxiliar da casa G. Tomasselli e Comp.

Ainda, que por muito tempo residiu nesta cidade, era filha da exma. sr. Ernestina Guanyer, e casada do sr. José A. Wanderley.

Despediu-se de nosso publico a «Troupe Sertaneja», dirigida por João Pernambuco, que trabalhou no Rio Branco.

Por annos hoje o sr. Amando Stokler, director geral da prefeitura municipal.

E' hoje que se estrá no Colyseu Santista, com a opera «Aida», a companhia lyrica Rotoli-Billoro.

Amãhã, para Amãhã, da soprano Clariscenti e do tenor Del-Rey e do barytono Frederico, cantar-se-á a opera «Bohème», em segunda récita de assignatura, havendo domingo matinee com uma unica récita do «Rigoletto».

Passou hoje o aniversario natalicio do sr. maior Saturno de Pinar, veterano da campanha do Paraguay, o qual tomou parte em varios feitos de armas.

Por esse motivo, o major Pinar recebeu muitas felicitações.

Causou aqui profundo pesar a noticia do fallecimento, nessa capital, do sr. Alcebades de Queiroz, conhecido e estimado avallador do nosso foro.

Variaes pessoas seguiram para ali, affim de assistir ao seu enterro.

Amigo Fonseca — Saudações. Em resposta á sua cartinha de hoje, pedindo o meu testimonho sobre as impressões por v. manifestadas logo após ter assistido ás experiencias do sr. Mirabelli, tenho a dizer que ainda me lembro perfeitamente de tudo. Achava-me numa das salas do «Correio», em companhia do sr. professor Malhado Filho, sr. Mirabelli, sr. dr. Martinho Botelho e sr. Francisco Supria, quando v. chegou, tendo, uma hora antes, acompanhado o sr. Mello Nogueira, produzido pelo sr. Mirabelli. Sendo justamente esse o assumpto de nossa praça, e já tendo o sr. Mirabelli nos referido o que se passara na experiencia realizada em sua presença, era natural que a minha curiosidade aguçada se manifestasse em perguntas instantes sobre as suas impressões. Lembro-me de que v. então, declarou que o sr. Mirabelli fizera cousas extraordinarias, que o seu espirito lucrava não podia explicar, referindo-se á queda de copos, movimentos giratorios de urnas, e a uma colheita de ovos do gargalo de uma garrafa e um liço gerro mais sensível puxa num papel do brado que v. tinha segurado na mão direita, papel esse que não foi mostrado.

Creio ter assim respondido ás perguntas de sua gentili missiva. Sem mais, etc., etc., do amigo Mello Nogueira.

Amigo Fonseca — Recordo-me perfeitamente de que na redacção do «Correio», ha algumas semanas passadas, á noite, em companhia do sr. Malhado Filho e do sr. Mello Nogueira, ouvi da sua pessoa impressões sobre as experiencias que na sua presença realizou o sr. Mirabelli. Dentre ellas, lembro-me ainda, ha-vi-vocé affirmado, ter entre as mãos uma folha de papel dobrada em longo e ter o mesmo sr. Mirabelli lhe dado a senção de que ella era atrahida por uma força extranha.

Allá, este exemplo, como todas as demais que me recordo, feitas pelo sr. Mirabelli, vocé as repetiu diversas vezes no salão do «Correio», com a maxima clareza e nitidez, declarando esta que foi ao proprio «medium» o «bar» do Automovel Club. — Disponha do amigo — Martinho Botelho. 15 -- junho, 1916.

De uma carta recebida por distincto cavalheiro residente nesta cidade, que diz o seguinte: «O sr. Antonio Joaquim Teixeira e sua exma. esposa levaram hontem á pia baptismal sua netinha Ivan, commemorando assim o aniversario do sr. Benjamin Teixeira, progenitor da pequenina.

O sr. Antonio Espindola de Castro recebeu innumeras outras felicitações pela inauguração da banda infantil «Dr. Vicente Prado».

Tratamos do funeral, que será feito com toda a decencia, e o corpo será inhumado em jazigo proprio, hoje.

Consta que o indito morto tem, na cidade de Campinas, um irmão pharmaceutico.

A morte do dr. Osmundo foi geralmente

Ribeirão Preto

CONCERTO SYMPHONICO — BISPO DIOCESANO — PELO FORO — AS FESTAS DA S. DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA — FESTAS DE S. JOAO — INAUGURACAO — EXCURSAO AUTOMOBILISTICA — THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — O maestro Carlos Volmi Nardelli e a pianista d. Joana Freire pretendem realizar na primeira quinzena do mez de julho proximo um grande concerto symphonico.

Entre outros valiosos numeros musicas deve figurar a bellissima «Dança das Horas», de «Glauco», de Ponchielli, em sua edição original.

Regressou ha dias da Franca o sr. 1. Alberto José Gonçalves, illustre prelado desta diocese.

Está em cartorio a prestação de contas do symphonico Alano Dias Tavares, relativamente á fallencia de Mendel Karloff.

Os projectos festejos da Sociedade de Beneficencia Portuguesa estão despendendo o maximo interesse.

Aquella humanitaria e prospera associação já iniciou os preparativos.

As festas devem ostentar um brilho extraordinario.

Brevemente chegará a esta cidade uma excelente companhia de variedades, affim de dar uma serie de espectaculos, das

O ESTADO DE S. PAULO

UMA VISITA AO MUNICIPIO DE RIO PRETO

Sob o ponto de vista agro-pecuario — O futuro desta zona privilegiada — Liga dos criadores do Rio Preto — Cultura de Algodão — Arroz — Cafezaes — Cereaes
Leilões officiaes da Praia Vermelha — Prolongamento da linha Araraquarense

Da nossa viagem pelos diversos municípios de S. Paulo, a impressão máxima do grande futuro do Estado foi recebida em S. José do Rio Preto, mais conhecido por "Rio Preto", cidade situada no ponto terminal da E. de F. Araraquarense.

E' sem duvida a estrella do Far West paulista, cujo brilho daqui a poucos annos offuscará muitas outras cidades que hoje lhe são maiores.

Sob o ponto de vista agro-pecuario não ha com certeza, no Brasil inteiro, zona tão fabulosamente dotada pela natureza. E' uma zona cujo municipio e comarca apenas se iniciam no grande movimento de progresso que caracteriza os paulistas.

A comarca de Rio Preto está em caminho de se tornar uma das mais importantes de todo o Estado. Vejamos porque. Situada no canto extremo do nordeste do Estado, limitada por tres grandes rios: o Rio Grande, que a separa do Triangulo Mineiro; o Paraná, que a separa do Mato Grosso; e o Rio Tietê, que a separa do municipio de Baurão. Certam o municipio os rios Preto e S. José dos Mourados, assim como numerosos afluentes do rio Turvo, sendo este que a limita com a comarca de Barretos. Salta aos olhos de todo o mundo a importância inmensa que forçosamente tem que adquirir uma zona que se acha em contacto com as grandes zonas de criação como são as de Mato Grosso, Barretos, o Triangulo Mineiro e podemos acrescentar a parte pastoril do sul de Goyaz, da qual apenas a separa a nega do Triangulo Mineiro. E' a chave da situação pecuaria, cujo desenvolvimento fatal e rapido vai torna-la a inverno maior da Brazil e o ponto maximo do intercambio da pecuaria nacional. E a cidade de Rio Preto vai ser o nosso Chicago. Ninguém o pode negar. Nos Estados Unidos da America, a cidade do Chicago é o primeiro mercado não só da pecuaria como também de cereaes. No Brasil e sobretudo nos Estados circunvizinhos ao do S. Paulo, Rio Preto vai ocupar este lugar, porque a par da sua situação privilegiada em materia pastoril, privilegiada ainda são as suas terras para a cultura de cereaes. Si em bolezias comica a cidade do Rio de Janeiro fora multiplicada dotada pela natureza, em riqueza do solo foi Rio Preto maximamente premiada por Deus.

Com perto de 70 leguas de comprimento por 40 de largura, a comarca de Rio Preto se encontram variadas condições que permitem as culturas mais diversas. A sua topographia pouco differre do resto do planalto paulista. Ligeiramente ondulada, com morros facilmente cultivados, onde em grandes extensões se pôde trabalhar com o arado.

Em 1914, o Brasil exportou 1:100.000 de carnes congeladas e em 1915 quasi 6 mil contos; qual será a importância, em Rio Preto, zona pastoril, daqui ha alguns annos?

Passando pela cidade de Rio Preto e cortando o municipio desde o Porto de Taboado até ao Rio Turvo, a grande estrada de rodagem e boiadeira atesta de modo categorico a sua situação invejavel. Todo o gado que de Mato Grosso vai a Barretos é fgado a atravessar tanto o municipio como a cidade de Rio Preto. A 25, 20, 15 e 10 leguas distantes da cidade, a medida que vêm vindo os boiadeiros do Porto de Taboado, vão elles deixando os bois que trouxeram de Mato Grosso, nas diversas fazendas de Santa Fé, do Viradouro, Prata, Fortaleza, etc. Ahi já se invernam milhares de animais em outros tantos alqueires de campos de Jaraguá nativo e capim gordura. Uma vez gordo o gado é conduzido a Barretos para ser abatido, ou para dali seguir por estrada de ferro até S. Paulo, com destino ao matadouro de Osasco. Aqui, um parentesis, para realçar a admiravel intelligencia da direcção da já celebre E. de F. Araraquarense, cujo ponto terminal sendo Rio Preto, ahi não possui nem sequer um curral, nem tão pouco gaiolas para embarcar o gado gordo destinado a Osasco, em vez de o deixar passar ali nas suas barbas para uma estação distante quasi 30 leguas.

Emfim, não é de admirar, pois parece que a direcção da E. F. Araraquarense foi um dos maiores Panamás até hoje conhecidos. O que nos admira é que os governos federal e estadual constintam que os fazendeiros, criadores e a população de Rio Preto continuem a soffrer a tarifa ladra e o pessimo serviço que lhe é fornecido pela E. F. Araraquarense.

Torna-se necessario e urgente uma providencia governamental a este respeito, pois gada desanima mais que o transporte in-

certo, carissimo e demorado, quando para sanar este mal basta um pouco de energia da parte de quem pôde.

Voltamos ao gado. Já vai sendo conhecido Estado a fôrça e vigor das pastagens e dos campos de Rio Preto. E o segredo disto está na ligeira camada de areia que, cobrindo o solo, é o sufficiente para evitar a evaporação demasiada da agua. Explica-nos este facto com clareza convincente o presidente da Liga dos Criadores.



RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS

dorte de Rio Preto, o dr. J. N. Taves. Tomando duas tabletes de assucar crystallizado, collocou numa extremidade de uma tablette um pouco de assucar crystallizado, pela outra extremidade pôz a tablette em pé em um pirex contendo café. Qual o resultado? O café subiu pela tablette acima, attingiu o assucar crystallizado, e a sua extremidade superior e ahi também subiu por capillaridade, tingindo de café o todo. Numa terra sem areia quasi, e nas terras roxas observam-se estes phenomenos de evaporação. Sob a acção causticante do sol, estas terras racham e por capillaridade se perde a preciosa agua. E' o grande e talvez unico defeito das terras roxas.

Em cima da segunda tablette collocou assucar refinado finamente pulverizado, e collocando este no pirex, vimos subir o café pela tablette de assucar crystallizado, mas, ao chegar em contacto com o assucar pulverizado, o café mal humedeceu a parte inferior, ficando de todo secco a sua maior porção. Falta de capillaridade, conservação da agua, dissolução constante dos sais, vegetação mais perfelta, produção mais abundante e pastos verdes por mais tempo, mais resistencia ás secas. Eis uhi o segredo das maravilhas das terras de Rio Preto.

E' facto conhecido que o gado de Rio Preto está bem disposto e relativamente gordo, quando em outros municipios a

ferencia nas terras de masepé de primeira qualidade, que abundam, e que são trabalhadas com mais facilidade, além das vantagens de conservação da humidade e outras que apresentam. A precuidado do cafeiro não encontra igual em nenhum lugar do Estado de S. Paulo. E agora em os primeiros dias de abril, quando lá estivemos, assistimos á colheita que já estava em andamento. Não pude-mos deixar de relatar a surpresa que ti-

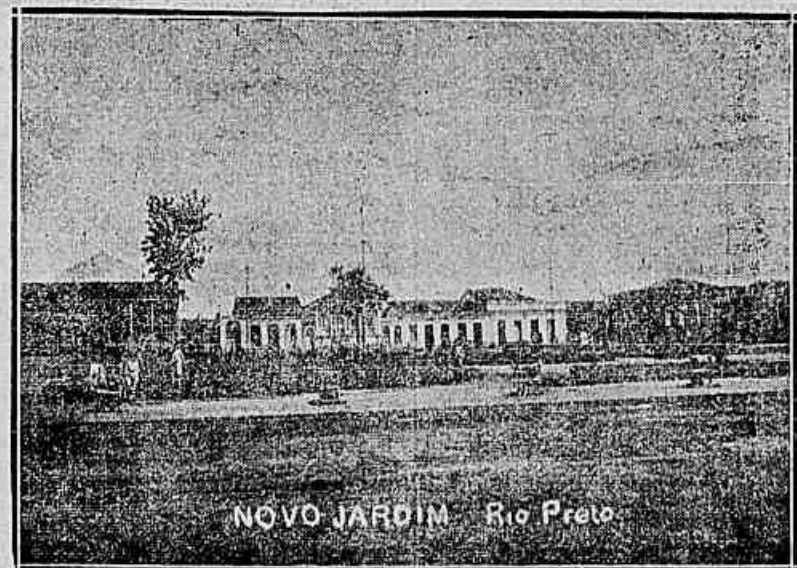
henderá uma grande victoria para Rio Preto: será mais uma para a benemerita "Liga dos Criadores".

Prolongamento da E. F. Araraquarense. — E' uma medida que se impõe. O governo que reflete um instante sómente na vasta zona riquissima que este prolongamento vai abrir. Milhares de cabeças de gado virão não só do Triangulo, mas também do sul do Goyaz, Estado.

Existem cerca de 20 milhões de pés de café, na sua maioria novos. Não faltam excelentes negocios para os empreiteiros. Ha duas machinas de beneficiar, na cidade.

Outros cereaes — Falar em feijão, milho, batatas e outros generos, seria repetir o que já dissemos em relação ao arroz e café.

Em Rio Preto só é pobre quem quer — Tivemos occasião de conversar com o bahiano chamado Demetrio da Silva. Esteve 12 annos em Ribeirão Preto, onde muito trabalhou, sem nada conseguir economizar e onde os seus esforços não o recompensavam. Foi para Rio Preto ha exactamente um anno, conseguiu terra empreitada para plantar. Além disso, alugou quasi 18 alqueires por 150.000; deu-lhe pedago vendeu 180.000 de lenha, lucrando 20.000. Ao todo, o Demetrio colhe 1.200 saccos de arroz, 500 de feijão e 40 carros de milho. Conseguiu dinheiro emprestado, dando em garantia parte da sua plantação. Agora vai pagar a turma de homens com quem trabalhou e fica com o lucro liquido de onze contos de réis, pelo menos. Este facto é facil de ser verificado lá em Rio Preto, onde exemplos semelhantes são abundantes. Repetimos.



NOVO JARDIM Rio Preto

seca já produziu a fome e consequente miseria.

Arroz — A cultura deste cereal é o que está enriquecendo muita gente. Correndo relativamente bem a estação das aguas, todos os lavradores de Rio Preto têm certeza de um bom lucro. Este anno exportam-se do municipio pelo menos 600.000 saccos de arroz. Em Rio Preto qualquer terra dá o precioso cereal. E' facto commun, banal, colher 300 litros por cada litro de planta, sobretudo nas terras de primeira; mas, mesmo em terras de terceira, como a "guilaca", é raro que um litro de planta não renda pelo menos 100 litros na colheita.

Café — Ha terras de primelissima para a plantação da preciosa rubiacina. A ideia de que só a terra roxa é que presta para o café é uma noção falsa. Em Rio Preto ha muita terra roxa um pouco distante da communicação ferro-viaria, mas os cafezaes têm sido plantados de pre-

vis, convencionais, que em Rio Preto só é pobre quem quer.

A Liga dos Criadores do Rio Preto — Apareceu em Rio Preto um medico, cuja paixão pela pecuaria e a agricultura, a par á felicidade de viver o mais possível com a família, o levaram para lá. Este homem é o dr. Taves, muito conhecido no Rio, onde, ainda estudante, introduziu entre nós a applicação clinica das vacinas de Wright.

Laureado e premiado com medalha de ouro pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, além das grandes relações que aqui possuía e possuía, assegurando-lhe carreira risonha aqui, preferiu o encanto de encantos da roça e o berro do boi ao rebolito estontador e á vida ficticia e fiteira da capital. E nem por isso deixa de ser o medico do qual tem dado tantas provas.

Poucos mezes depois de chegado em Rio Preto, organizou a "Liga dos Cria-

dores", sociedade cujo programma patriótico é digno de ser imitado pelo Brasil a fôrça. Além do desenvolvimento da industria pecuaria e o melhoramento do nosso gado, a "Liga dos Criadores" procura desenvolver o cultivo de cereaes, da alfafa e do algodoeiro. O campo de agricultura experimental da Liga, situado nas terras do Porto de Monta, apresenta uma lhecio pratica e scientifica para aquellos que desejam aprender. Em cinco mezes depois de organizada a Liga já se encontram leguminosas preciosas como a alfafa, a mucuna, os cow-pens, a vicia villosa e o soja, e gramineas diversas, chamando principalmente a nossa attenção a Chloris Gayana e o Sudão. A recém-celbre grama de Macaé, a grama grossa, a graminha, o colônio, o gurdura roxa, o jaraguá, o chloris e o sudão lá estão em grandes cantos, lado a lado, em uma concorrência terrivel, a ver qual aguentará melhor a futura calação da secca e depois o fogo.

Acha-se quasi prompta a grande colheita da "Liga", que certamente vai servir de modelo a quantos fazendeiros se estabelecerem em Rio Preto. Economia de construção e de trabalho, aproveitamento do grande espaço e apresentando solidez, foram os objectivos visados.

Já se iniciaram dois grandes pomares connexos ao Bosque, onde as famílias dos socios poderão divertir-se e tornar mais agradável a visita ao Posto da "Liga". As crianças, ao brincar, vão se acostumando a ver os animais de raça e mais tarde, quando fazendeiros forem, não mais poderão tolerar em suas terras os animais degenerados e disformes.

Lá na "Liga" não existe a fria indifferença nem a interminavel fila burocratica do funcionalismo parastatario. Quem quizer pôde ir á Liga: Qualquer pessoa pôde entrar e é atendido immediatamente.

A "Liga" admite e aceita a fiscalização official. Não consente, porém, que o governo municipal, estadual ou federal, se intrometa na sua direcção ou no seu programma.

Crítica sobre a acção do governo. — O presidente da "Liga" fez-nos umas observações que julgamos dever nosso reproduzir.

Disse-nos que os leilões officiaes do Ministerio da Agricultura até agora só tem servido para fornecer a deputados, senadores e outros riscaes o molo de adquirir, sem trabalho e sem despeço, os reproductores do governo. Era o caso do governo publicar quantos animais tem vendido e quaes os compradores. No penultimo leilão, só o senador Victorino comprou todos os touros Hereford. Si é assim que o governo entende em dissimular a raça, estamos bem servidos! Logico seria mandar dois ou tres touros para cada uma das varias localidades mais indolentes do interior, com ordens para o delegado fiscal promover um leilão publico. A maioria dos fazendeiros não tem tempo nem meios de gastar 500.000 ou 600.000 para vir ao Rio assistir aos leilões da praia Vermelha, e ainda com a probabilidade de soffrer um conto do vigário nas ruas da capital ou nas proprias cocheiras do Ministerio.

Pense o sr. ministro nestas observações, pois têm todo o cabimento.

Perguntámos á directoria da "Liga" porque não solicitava um auxilio do governo federal, já que havia verba no orçamento.

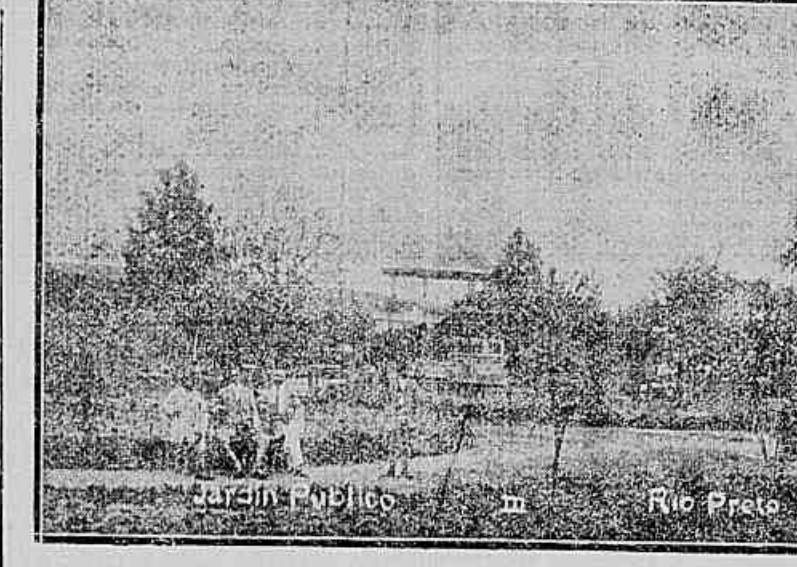
Respondou um dos directores que estão cansados de escrever officios e não obter resposta das repartições federaes. O governo de S. Paulo tem attenção com presteza. Repartições da Argentina, do Uruguay, da America do Norte, todas têm respondido e mandado informações com celeridade, mas o governo federal nem caso faz de tudo quanto se lhe deorva. No fim do anno a "Liga dos Criadores do Rio Preto" vai publicar uma lista das repartições que não responderam das informações pedidas. Os proprios estrangeiros são mais sollicitos que os parnasias que infloem nas repartições do nosso pobre Brasil.

Algodão em Rio Preto. — Sob a iniciativa do dr. Taves, já uma dúzia de fazendeiros se tem comprometido a plantar este anno o algodoeiro.

Serão plantados nada menos de 240 hectares. Está-se organizando uma cooperativa para montar uma machina de beneficiar e uma prensa para o manejo do algodão depois do colheito. O entusiasmo é grande e real. Assim responde Rio Preto ao apello do presidente da Republica. Não nos surpre-

henderá uma grande victoria para Rio Preto: será mais uma para a benemerita "Liga dos Criadores".

Prolongamento da E. F. Araraquarense. — E' uma medida que se impõe. O governo que reflete um instante sómente na vasta zona riquissima que este prolongamento vai abrir. Milhares de cabeças de gado virão não só do Triangulo, mas também do sul do Goyaz, Estado.



JARDIM PUBLICO

da zona compreendendo as cidades de Rio Verde, Jatahy, Mineiros, etc. Rio Verde fica 70 leguas distante de Uberlândia, seu ponto actual de comunicação ferroviaria, e do S. Francisco de Salles apenas 40 leguas.

Da cidade de Rio Preto a S. Francisco de Salles a estrada tem 18 leguas a vencer apenas.

Que pense em tudo isso um pouco o illustado presidente da Republica.

O municipio de Rio Preto, do futuro inestimavel, dista da capital 551 kilometros. A sede da comarca é Rio Preto, bella cidade, edificada em duas colinas que se estendem por kilometros, circundada por magnificas florestas. O municipio está dividido em oito districtos de paz: Villa Adolpho, Iguaçu Uchôa, Ibrá, Tanaby, Cerradão, Monte Aprazivel, Itapirema e S. Jeronymo. O mais importante destes é o de Villa Adolpho, que procura acompanhar o progresso que se observa na sede da comarca.

Em extensão é este municipio, depois do de Campos Novos do Paranaapanema, o maior. Tem uma área de vinte e quatro mil kilometros quadrados; as suas terras são de uma fertilidade assombrosa, como aqui expomos.

A população da cidade é de cerca de 5.000 habitantes e a do municipio de 45.000 a 46.000, segundo o ultimo recenseamento procedido.



RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS

A cidade apresenta um aspecto agradável ao visitante e conta já melhoramentos notaveis: avenidas bem cuidadas, ruas arborizadas, praças ajardinadas, um bom serviço de luz electrica e edificação moderna.

A actual Camara, que é composta dos srs. drs. Presciliano Pinto de Oliveira, presidente; Léo Lerro, prefeito; José Nogueira de Noronha, vice-prefeito; e dos vereadores Victor Brito Bastos, coronéis Jonas Gonzaga, Emygdio Francisco Nogueira e Manuel Jorge de Medeiros e Silva, muito deve o municipio, pois della decorreu tudo quanto ali se vê de progresso e de melhoramentos.

O cargo de juiz de direito vem, desde 1910, sendo exercido pelo dr. Lafayette Salles, cujas decisões o tornam credor do apreço e da estima dos seus jurisdicionados.

A promotoria publica é occupada pelo dr. Jayme Soares de Medeiros e a delegacia de policia pelo dr. Florindo Longo. As luctas politicas, até ha pouco ali ex-

tremadas, com a victoria do partido dominante, cujo directorio é composto dos srs. drs. Presciliano Pinto de Oliveira, Léo Lerro, Victor Brito Bastos, José Nogueira de Noronha, coronéis Manuel Jorge de Medeiros e Silva, Americo Avellar e capitães Faustino Corrêa da Silva e Cassiano Baptista de Sousa, desapareceram, dando lugar a que todos possam collaborar no engrandecimento de tão prospera região do Triangulo, mas também do sul do Goyaz, Estado.

O clima daquella região do Estado é temperado, não havendo as mudanças bruscas de temperatura que se observam em alguns outros pontos do Estado. Das as condições topographicas da área em que se assenta a cidade, o escoamento das aguas é completo, ainda por mais abundantes que sejam as chuvas, de modo que o seu estado sanitario é optimo. Não obstante existem na cidade seis distinctos medicos: os drs. José Amancio Carneiro da Motta, Thereziano de Magalhães Chaves, Fritz Jacobs, José Nicols

Taves, Candido Pereira Montecarlo e Francisco Mendes, que exercem a sua profissião na cidade e districtos, alguns dos quaes são servidos pela estrada de Ferro Araraquarense.

A lavoura principal do municipio é do cereaes: arroz, feijão e milho.

E, como informação interessante, coniu-nos o dr. Presciliano de Oliveira, engenheiro, profundo conhecedor das terras de Rio Preto, onde é importante fazendeiro, que um caboclo, não dispondo de grandes recursos, plantou em terras de sua propriedade vinte litros de arroz, que produziram a bagatella de 80 saccos! Por ahi se vê quão ferteis são as terras deste importante municipio.

A lavoura do café é bastante promissora, existindo já plantados 20.000.000 de pés de café, quasi todos novos. Dentro de poucos annos, a produção deste municipio poderá fortemente na nossa balança commercial e cambial, pois ali se nota a ancia de prosperar, de progredir, desde os abastados fazendeiros aos mais humildes colonos.

A industria pastoril já muito desenvolvida no Estado, constitue para Rio Preto uma grande fonte de riqueza. E, para maior estimulo dos criadores, ha quatro mercados por iniciativa dos drs. José Taves, Presciliano de Oliveira, Léo Lerro e José Nogueira de Noronha, fundou-se no municipio a "Liga dos Criadores de Rio Preto", cujo objectivo principal é dar á pecuaria, naquella riquissima zona do Estado, o impulso que ella bem merece, por encontrar nos vastissimos campos do municipio o succo-franco que a espera. Pena é que o governo federal, que ultimamente vem se mostrando interessado por esse assumpto, veja burlado quasi todo o seu esforço. Assim é que criadores ha que desejariam reproductores para melhorar as raças que povoam os seus campos, mas que se vêem privados desse favor do Estado, porque os leilões de taes especimenes, ao invés de serem feitos nas zonas pastoris, são realizados, com pompa, na capital da Republica, tornando impossivel aos pequenos criadores a acquisição de um unico exemplar. As reclamações neste sentido são geracs, sendo todos de opinião que taes leilões devem ser realizados nas diversas zonas pastoris do paiz, de modo a evitar que 50 os milhar-narios, como tem acontecido, e que são justamente os que menos necessitam do favor do Estado, sejam os preferidos ou tenham o direito de melhorar os habitantes dos seus campos.

| | |
|----------------|--------------|
| 1907 | 32.840\$000 |
| 1908 | 46.820\$000 |
| 1909 | 75.460\$000 |
| 1910 | 79.198\$000 |
| 1911 | 100.000\$000 |
| 1912 | 100.000\$000 |
| 1913 | 138.000\$000 |
| 1914 | 165.000\$000 |
| 1915 | 179.306\$000 |
| 1916 | 255.675\$000 |

Como se vê, o municipio de Rio Preto é de um futuro tal que a previsão mais optimista poderá faltar, por ficar muito áquém do que elle representará, de facto, para o Estado, dentro de poucos annos.

A renda da collectoria estadual foi em 1915 de 157.306\$000, tendo sido já arrecadadas no 1.º trimestre do corrente anno 49.645\$900, o que faz prever que será a deste anno muito superior á daquelle exercicio.

O mesmo facto se observa relativamente á collectoria federal, cuja receita em 1914 foi de 28.071\$349, em 1915 de 42.143\$028 e no 1.º trimestre deste anno de 29.468\$838.

A renda do Correio foi o anno passado de 6.605\$000, sendo de esperar que ascenda este anno a 10.000\$000.

O fôrô é um dos mais movimentados do Estado, bastando dizer que na cidade existem 20 advogados, que ali vivem folgadoamente.

A instrução publica tem sido cuidada com esmero e carinho por parte da Camara Municipal, sendo de lamentar que o governo do Estado, que, com relação a outros municipios, tem sido até prodigo, dotando-os alguns com mais de um estabelecimento de primeira ordem e luxuosos, não tenha ainda voltado as suas vistas para esse futuro municipio do Estado, cujo progresso desconhece e já está de ha muito exigindo a instalação ali de um grupo escolar igual aos

muitos com que tem beneficiado a outras localidades do interior.

A Camara Municipal despense annualmente, com subvenções a 26 escolas, a quantia de 38.340\$000, ou seja a 7.ª parte do seu orçamento. O numero total de alumnos matriculados ascende a 681, o que representa já um bom esforço da Camara Municipal em prol da instrução.

Bom será que o governo do Estado vá em auxilio da Camara, para satisfazer uma justa aspiração do povo que ali trabalha para o engrandecimento da riqueza do solo paulista, dotando aquella localidade com estabelecimentos condignos do seu adiantamento material e intellectual.

O clima daquella região do Estado é temperado, não havendo as mudanças bruscas de temperatura que se observam em alguns outros pontos do Estado. Das as condições topographicas da área em que se assenta a cidade, o escoamento das aguas é completo, ainda por mais abundantes que sejam as chuvas, de modo que o seu estado sanitario é optimo. Não obstante existem na cidade seis distinctos medicos: os drs. José Amancio Carneiro da Motta, Thereziano de Magalhães Chaves, Fritz Jacobs, José Nicols

Taves, Candido Pereira Montecarlo e Francisco Mendes, que exercem a sua profissião na cidade e districtos, alguns dos quaes são servidos pela estrada de Ferro Araraquarense.

A lavoura principal do municipio é do cereaes: arroz, feijão e milho.

E, como informação interessante, coniu-nos o dr. Presciliano de Oliveira, engenheiro, profundo conhecedor das terras de Rio Preto, onde é importante fazendeiro, que um caboclo, não dispondo de grandes recursos, plantou em terras de sua propriedade vinte litros de arroz, que produziram a bagatella de 80 saccos! Por ahi se vê quão ferteis são as terras deste importante municipio.

A lavoura do café é bastante promissora, existindo já plantados 20.000.000 de pés de café, quasi todos novos. Dentro de poucos annos, a produção deste municipio poderá fortemente na nossa balança commercial e cambial, pois ali se nota a ancia de prosperar, de progredir, desde os abastados fazendeiros aos mais humildes colonos.

A industria pastoril já muito desenvolvida no Estado, constitue para Rio Preto uma grande fonte de riqueza. E, para maior estimulo dos criadores, ha quatro mercados por iniciativa dos drs. José Taves, Presciliano de Oliveira, Léo Lerro e José Nogueira de Noronha, fundou-se no municipio a "Liga dos Criadores de Rio Preto", cujo objectivo principal é dar á pecuaria, naquella riquissima zona do Estado, o impulso que ella bem merece, por encontrar nos vastissimos campos do municipio o succo-franco que a espera. Pena é que o governo federal, que ultimamente vem se mostrando interessado por esse assumpto, veja burlado quasi todo o seu esforço. Assim é que criadores ha que desejariam reproductores para melhorar as raças que povoam os seus campos, mas que se vêem privados desse favor do Estado, porque os leilões de taes especimenes, ao invés de serem feitos nas zonas pastoris, são realizados, com pompa, na capital da Republica, tornando impossivel aos pequenos criadores a acquisição de um unico exemplar. As reclamações neste sentido são geracs, sendo todos de opinião que taes leilões devem ser realizados nas diversas zonas pastoris do paiz, de modo a evitar que 50 os milhar-narios, como tem acontecido, e que são justamente os que menos necessitam do favor do Estado, sejam os preferidos ou tenham o direito de melhorar os habitantes dos seus campos.

Chamamos a attenção do governo para este assumpto, que aqui tem passado despercebido, e que levamos ao seu conhecimento pelos muitos protestos que neste sentido recebeu o nosso enviado ao Estado de S. Paulo.

(Do "Correio da Manhã", de 23 de maio).

**Dr. prof. Alberto Benedetti e Anul-
dite Fenucci** — (Clínica oculística —
Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das
13 às 16 horas. — Telefone n. 2544.)

Parteiros

L. F. Macceotti — Diplomado pela
Real Universidade de Pavia, aprovada
com distinção pelo Ministério de S.
Paulo. Causa molesta das senhoras e
etc. Res. Alameda dos Andradas, 86 —
Telefone, 2100.

Dentistas

Dr. Hansen — Dentista e médico, es-
pecialista de moléstias da boca, odo ca-
drado, etc. — Rua Quintino Bocayuna n.
4 — Telefone n. 3423.

Nicélio Peppi — Gabinete dentário for-
necido de aparelhos elétricos modernos.
Trabalhos garantidos. Extrações de
dentes e nervos, sem dor. Rua Direita,
10-C (Photographo Russo).

ALVARO CASTELLO — UBIJAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.º andar
Telefone, 3423

**PROF. VIEIRA SALGADO E NEVO
BARIOSA** — Especialistas respectiva-
mente em dentaduras e trabalhos de ponte
— Consultório: Rua 15 de novembro, 43.
Telefone, n. 1.331.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Lúcio
Bastos, 66 — Tel. 2715

Michele Cipriano — Cirurgião-den-
tista. Cura rapidamente, com gratia
e sem dor, qualquer moléstia dos dentes
e da boca. — Consultas das 2 às 5 horas.
— Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-den-
tista. — Longa prática. — Trabalhos ga-
rantidos. — Praça Antonio Prado n. 3 —
Telephones: 2667 e 2702. — Residência:
Rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analises

Clínica e microscopia clínicas — do
pharmaceutico Malhado Filho — Labo-
ratório: rua de S. Bento n. 24 (2.º an-
dar) das 10 horas às 5 da tarde. — Tel-
ephone 2572 — Residência: Rua Barra
Fundada n. 19 — Telefone, 3505.

Massagistas

Arthur Lindemann — Formado pelo
Instituto de Massagens e Gymnastica Me-
dica Sueca do prof. Uman, Stockholm —
HOTEL SUÍSSO, lado da Pyramide n.
38 — Telefone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista
sueca diplomada. Tratamento de massa-
gem e de gymnastica medica sueca nas
casas das clientes. Avenida Angélica, 299.

Hospitais

"INSTITUTO PAULISTA" — Este es-
tabelecimento recebe doentes de moléstias
medicas, chirurgicas, nervosas e mentaes;
sompõe-se de:

Sanatório — Casa de Saúde — Pavil-
hão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceptam doentes de moléstias
contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os males reputados chirurgicos de S.
Paulo operam no Instituto Paulista —
Qualquer intervenção cirurgica faz ob-
jecto de contracto a parte com o medico
operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem
aos gerentes arrendatarios: Mr. e
Mme. Emilio Tobias, com quem deverão
ser tratados todos os negocios do estabe-
lecimento.

Pedir prospectos e ver anuncios deta-
lhados nos domingos no jornal "O Estado
de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telefone, 2243. —
Avenida Paulista n. 49-A (rua paulista).
S. PAULO

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames
radioelectricos, radiographicos e applica-
ções radio-therapicas aos doentes não pertencen-
tes ao Dispensario, cobrando-se preços
modicos em beneficio do Estabelecimento.

Também os drs. Clemente Ferreira e
Aristides Guimarães utilizam no trata-
mento da tuberculose pulmonar o pneumo-
thorax artificial sempre que é indicado
e praticavel, podendo applicar a
doentes alheios ao Dispensario, mediante
tarifa modica, em beneficio do mesmo In-
stituto.

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acham-se re-
alberto este estabelecimento de duchas
frias, quentes e eucassenas, banhos de luz,
de vapor e sulfureos.

Consultas de clinica medica — Todos os
dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, das 7
às 8 horas da manhã.

Tratamento das moléstias nervosas, cu-
ra da embriaguez, pelo Dr. Domingos
Jaguaribe, das 3 às 5.

Casa de Saúde do Dr. Homem de Mello —
Exclusivamente para moléstias nervo-
sas e mentaes, tem como enfermeiras
irmãs de caridade — Esplendida e espa-
çosa chácara no Alto das Perceiras.

Medico residente no estabelecimento —
Dr. Homem de Mello, com mais de 20 an-
os de pratica; medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta Insti-
tuição de caridade assiste, nos respecti-
vos domicilios, às parturientes pobres,
cujo estado reclama intervenção de me-
dico-parteiro. O cliente pobre pagará,
apenas a condução do medico. Em sua
sede, provisoria, 4.ª rua Dias de Carvalho,
n. 10, das consultas gratis de obstetricia e
gynecologia, das 8 às 9 horas.

Telefone, 568.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e
Antonio Mercedino têm o seu escritório a
rua de S. Bento n. 45. (sobrado).

**Drs. Nogueira Martins, Olegario de Al-
meida e Antonio Muniz** — Advogados
seu escritório para a Rua Alvarães Pen-
teado, n. 22. Telefone, 4.335.

Dr. João Arruda — Lento da Faculdade
de Direito. — Escritório, rua Direita,
n. 2 — Telefone, 4411. — Residência:
Rua Sabará, n. 34 — Telefone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr.
João Pinheiro de Miranda França — Dr.
Fausto Ferraz — Advogados — Encar-
regam-se de negocios commerciaes e fo-
rões na praça do Rio de Janeiro, —
Avenida Rio Branco, 109.

Dr. Alberto Pontente — Advogado —
Rua 15 de novembro, 26. Sala 12. Cam
Mappin.

**Drs. Spencer Vampiri, Alfredo Bauer e
Pedro Soares do Araujo** — Advogados —
Travessa da S. n. 6. Telefone, n.
2.155 — S. Paulo.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em
disponibilidade. Advoga em 1.ª e 2.ª In-
stancia — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. do Covello — Advogado —
Escritório: rua de S. Bento, n. 23.
Residência: Rua Della Cíntia, n. 206.

**Drs. ANTONIO BENTO VIDAL e
LUIZ SILVEIRA** — Advogados — Rua
da Quitanda, n. 16-A.

**Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros,
Vieira de Moraes Filho e José Carlos
Borges** — Escritório: rua da Boa Vista,
n. 4 (altos do Banco Alameda) — Tel-
ephone, 216.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro
Paraná e Luiz de Oliveira Paraná
transferiram seu escritório de advoca-
cia para a rua Alvarães Penteado, 35.

Advogados — Drs. Laert de Assump-
ção e José Custódio Soares — Escritó-
rio: rua Direita, n. 2-A (sobrado).

ADVOGADOS

Dr. Castello Branco, advogado, encar-
regado de cobranças commerciaes, fal-
lencias, inventarios, execuções e proce-
dimentos criminaes, atendendo todas as causas.
Rua do Carmo, n. 53 — Rio de Janeiro

**Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio
de Andrade Maia**, advogados — Escri-
tório: rua da Quitanda, n. 19. — Resi-
dência: rua Abolição, n. 1 — Telefone,
5.750 — Central.

**Drs. Francisco Mendes e Victor Sacra-
mento**, advogados — Escritório: rua Di-
reita, n. 12-B (sobrado) — Telefone n.
159 — Caixa postal, 808 — Balcão de te-
legraphico "Condor" — S. Paulo — Tra-
tam especialmente de questões commerciaes
e de contabilidade; adiantam, me-
lhorando, o necessário para custas e
em empenhamentos, com garantia hypo-
thecaria de predios na capital.

**Drs. Darío Ribeiro, Siqueira Campos
Filho e Gontian Reis** têm o seu escri-
tório a rua Direita, n. 3 (sala n. 5) —
Casa Tietê

Dr. Celestino Lisbon — Escritório,
Rua da Quitanda n. 16-A. Resid.: Rua
Araújo n. 21.

O dr. J. B. de Oliveira Pontente, vol-
tando a plena polidivisa profissional, de-
claro que o reverteram afastado, durante
anos, deves de outra ordem, com-
municando a seus amigos que reabriu o seu escri-
tório de advocacia, nesta capital, no predio
n. 66 da rua Libero Barão, sobreloja,
onde se acham a sua dispensa, podendo
também a correspondencia continuar a
ser dirigida para a Caixa do Correo 666.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — en-
genheiro — ALEXANDRE ALBUQUER-
QUE — architecto — construccões, re-
formas, archeologia de projectos e orça-
mentos, etc. Construccões a prazo. Rua
S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros
— Empreiteiros — Agrimensura, Archi-
tectura, Concrete armado, Agua e Ex-
tinctores — Rua DO CARMO, n. 11 —
Salas e 2.º andar, frente.

José Rossi, architecto-construtor —
Construccões, augmentos e concertos de
predios. Projectos e orçamentos — Es-
critório: rua S. Bento, 14, sala 15, no
2.º andar.

Frank Hilt Hebbelwhite — M. Inst. C.
Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao
Grande Hotel, aberto normalmente das 8
às 17 horas. — Telefone, 2210 — Te-
lephone, 237.

Correioes

Correio official A. Martins da Cunha
Instituto de correioes para vender ac-
ções de Comp., applicas estudadas e fo-
deras, debentures, lettras de camara
municipal, levantar empenhamentos sobre
hypotheses de predios, terrenos e de fa-
zendas agricolas, comprar e vender pre-
ciosos, terrenos e fazendas agricolas e ma-
reitimas, concorrentes a sua profiss-
ão. Escritório na Galeria de Crystal,
sala n. 15. — Telefone n. 3.982.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterina-
rio — Especialista em moléstias de ca-
vallos, muas e ocos. Consulta das 12 às
14 horas. O pagamento no acto dos ser-
vicos praticados. — R. Victoria, 53
Teleph. 4.701.

Traductores

ANDRÉA DO, traductor e interprete
comercial, juramentado para o inglez,
allemão, francez, italiano e hespanhol.
Escritório: rua Direita n. 3-A (2.º an-
dar) n. 8. — Horas: 7-9 da manhã.
Caixa postal, 1316 — Telefone, 2637.

Alfaiates

Recomendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp.
— Rua Bon Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Rauner — Alfaiataria do primei-
ro ordem e secção completa de artigos
fios para homens.

Rua 15 de novembro n. 29

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Bon Vista
n. 24 — Telefone, 210 — Caixa postal,
311 — Endereço telegraphico "Sart".
Supplemento na Galeria de Crystal.
Hotel de primeira ordem

**Estabelecimento
de loteria**

Casa Dolivas — Agencia geral da
Loteria de S. Paulo. — Rua Direita n.
19 — Caixa postal, 56 — Endereço telegraphi-
co "Dolivas" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros
em vidracas, claraboias, etc. 33-B, rua
de S. Bento n. 33-B. — Telefone, 756

Minas de Petroleo e Carvão

Cherlén Hoogetrauten, Engro Arch.
e Geographo.

Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Secção livre

PERFUMARIA

Perfumes para automoveis

Accessorios

Pneumaticos

Gazolina

Lubrificantes

Preços sem competencia

Accepta pedidos do interior, as-
sim como recebe encomendas
para o estrangeiro

Telefone, 3706 - Caixa, 284
End. Teleg. "AUTOGERAL"
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

**Associação Paulista
de Sports Athletics**

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

Fica convocada para o dia 19 do co-
rrente, ás 8 horas da noite, na sede so-
cial, uma reunião do conselho desta asso-
ciação, para tratar de varios assumpto-
s. S. Paulo, 18 de junho de 1916.

A directoria.

"Revista União Pharmaceutica"
ORGÃO DA "UNIAO PHARMACEUTI-
CA DE S. PAULO"

Collaboração dos mais eminentes vultos
da classe pharmaceutica brasileira.
Breve e circular, mais um numero
desta revista dedicado ao grande naturalista
Caminhão.

Anuncios e assignaturas: rua Libero Ba-
rão, 52.

LOTERIA DE S. PAULO
EM 29 DE JUNHO
GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO
200 CONTOS
EM 3 GRANDES
PREMIOS { 100.000\$000 Bilhete inteiro . . . 9\$000
50.000\$000 Fracção \$900
50.000\$000
Os bilhetes estão a venda em toda a parte

"Revista União Pharmaceutica"
ORGÃO DA "UNIAO PHARMACEUTI-
CA DE S. PAULO"

Collaboração dos mais eminentes vultos
da classe pharmaceutica brasileira.
Breve e circular, mais um numero
desta revista dedicado ao grande naturalista
Caminhão.

Anuncios e assignaturas: rua Libero Ba-
rão, 52.

BENTO VIDAL
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do
jornal "Correio Paulistano" devem
ser pagas no seu escritório ou
no seu cobrador, sr. José China,
unico autorizado para isso.

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residência: Rua das Palmeiras, 9.
Teleph. 1.313 - Escritório: Rua
José Bonifacio, 13 - De 13 às 16 hs.
Teleph. 4.500

A' PRAÇA
CHAPELARIA SOUSA PEREIRA
Declaramos a quem possa interessar
que desde o dia 10 de maio p. passado
vendemos ao sr. Carlos de Mattos a no-
va secção do varejo, a rua Direita 6-B,
ficando por algum tempo com a mesma
denominação de "Chapelaria Sousa Pe-
reira", porém sob a inteira responsabi-
lidade do actual proprietario.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

Sousa Pereira e Comp.
Concedido: Carlos de Mattos.

MOLESTIAS DAS CRIANCAS
Dr. PAULA PERUC'E
(EMPREENHADA)
Com pratica da clinica do prof. Itulino, da Par-
te "CONSULTORIO" Rua Direita n. 45, das 8
às 10 horas. — Telefone n. 522.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144 — Te-
leph. n. 3.844.

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da S. 16 (salas 1, 2 e 3)

Dr. Vieira Bittencourt
MEDICO
Especialidade — Moléstias nervosas
Consultório: Rua 15 de novembro, 5,
sob. de 1 às 3 horas da tarde.
Residência: Rua General Jardim, 76 —
Telefone, 2.011.

"NOVISSIMA"
ESCOLA DE BELAS ARTES

O mais moderno ensino de Desen-
ho, Pintura, Escultura, Perspectiva, Ar-
chitectura, Anatomia e Artes Applicadas.

CURSO DIURNO E NOTURNO
Curso noturno para operarios, das
7 1/2 às 9 1/2, a 12\$000, mensaes.

O papel de Desenho será offerecido
gratuitamente pela Escola.

RUA DA CONSOLAÇÃO, 63, sobrado —
Telefone, 2615.

**Banco Cooperativo Commercial
de S. Paulo**

Não tendo se realizado a Assembleia
Geral extraordinaria convocada para ho-
je, são pela terceira e ultima vez convo-
cados os socos accionistas do Banco
Cooperativo Commercial de S. Paulo a
se reunirem em Assembleia Geral ex-
traordinaria no dia 18 do corrente, ás 14
horas, no escritório do Banco, a rua de
S. Bento n. 28, sobrado, para tratar-se
de reformas de Estatutos, tomar conhe-
cimento dos actos da directoria e eleger
directores e fiscal.

Nesta reunião se resolverá com qual-
quer numero de socos accionistas, na
forma da lei.

S. Paulo, 11 de junho de 1916.

A Directoria.

CASINO ANTARCTICA
Empresa South American Tour

**ULTIMA TOURNEE DA COMPANHIA
PALMYRA BASTOS**, que faz o
parto, além desta illustre artista,
CHERILDE DE OLIVEIRA e JOSE
RICARDO

HOJE — Sexta-feira, 16 de junho — HOJE
12ª recia de assignatura
Premiere e unica representação da cele-
bre opereta em 3 actos de FRANZ LEAR

— EVA —

Protagonista, imitavel trabalho da illu-
stre artista PALMYRA BASTOS.
Flaubert, ALMEIDA CRUZ, Dagoberto,
ARMANDO DE VASCONCELOS; Gy-
pis, ADRIANA DE NORONHA.

Nova e brilhantissima montagem scenica.
Cenographia magnifica, Actor Arma-
do de Vasconcellos. Direcção musical
do maestro Assis Pacheco.

AMANHÃ — Primeira representação da
notavel opereta de Eysler — AMOR DE
PRINCES.

Domingo grandiosa MATINEE e festi-
va SOIREE. O ultimo domingo da com-
panhia.

Os bilhetes para estes deslumbrantes es-
pectaculos vendem-se e marcam-se no Café
União, das 10 às 16 horas.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do
Brasil e da America do Sul
— Consulta das 13 às 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

Dr. Edmundo Xavier
Professor da Faculdade de Medicina de
S. Paulo
Diagnostico e tratamento das mo-
lestias do estomago, tratamento espe-
cial da gastrite, da duodenite, da enterite,
do nervosismo e das moléstias chronicas
com geral pela electricidade, radio-therapia,
raios X.

Escritório:
RUA RIACHUELO, 51
Annexo: Laboratorio de analyses e microscopia
clínicas, exame de sangue, etc.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do
Brasil e da America do Sul
— Consulta das 13 às 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

Dr. Edmundo Xavier
Professor da Faculdade de Medicina de
S. Paulo
Diagnostico e tratamento das mo-
lestias do estomago, tratamento espe-
cial da gastrite, da duodenite, da enterite,
do nervosismo e das moléstias chronicas
com geral pela electricidade, radio-therapia,
raios X.

Escritório:
RUA RIACHUELO, 51
Annexo: Laboratorio de analyses e microscopia
clínicas, exame de sangue, etc.

Dr. Edmundo Xavier
Professor da Faculdade de Medicina de
S. Paulo
Diagnostico e tratamento das mo-
lestias do estomago, tratamento espe-
cial da gastrite, da duodenite, da enterite,
do nervosismo e das moléstias chronicas
com geral pela electricidade, radio-therapia,
raios X.

Escritório:
RUA RIACHUELO, 51
Annexo: Laboratorio de analyses e microscopia
clínicas, exame de sangue, etc.

Factos e não palavras
O que as imitações perigosas promet-
tas não dão — o Vermífugo "Tiro
Seguro" do dr. H. P. Peery garante, por-
que é o unico remédio, propriamente ex-
clusivo da Wright's Indian Vegetable
Pill Co.

O Vermífugo "Tiro Seguro" do dr. H.
P. Peery não contém "santonina" em sua
composição. A santonina medica já de-
monstrou a evidencia o grande perigo da
"santonina" sob qualquer forma: como
xarope, em medicamentos, ou como Ver-
mífugo.

Conven tomar cuidado, porque tem
ocorrido numerosos casos de envenena-
mento por "santonina" mesmo tomado
sob conselho medico. Ministrar a crian-
ças, às vezes causam a cegueira, e outras
vezes até a morte.

Não compre nem empregue outro Ver-
mífugo além do "Tiro Seguro" do dr. H.
P. Peery, o unico genuino, propriamente
exclusivo da Wright's Indian Vegetable
Pill Co. mantendo intacta a destruição da
lombriga e solitaria, a completa extirpa-
ção da feca da onde elas se gremam.

Vende-se em toda as drogarias e
principaes farmacias do Brasil.

**WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE
PILL CO.**
372 Pearl Street, New York, E.
U. S. A. N. 1

Casa Loterica
A mais conhecida em todo
o Brasil
PRAÇA ANTONIO PRADO, 5

Grande Loteria para S. João
400.000\$000
1.º sorteio, 100 contos, em 23
de junho — 2.º, 100 contos, em 24
— 3.º, 200 contos, em 24 de
junho, ás 3 horas

Inteiros, 208; meios, 105; quar-
tos, 55; fracções, 15

Grande Loteria para S. Pedro
200.000\$000
1.º premio 100.000\$000 inteiro
2.º " 50.000\$000 meio 4890
3.º " 50.000\$000 fracção 490

ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em forma líquida)

MANCHAS
SARDAS
ESPINHAS
RUGOSIDADES

CHAVOS
VERMELHÕES
COMICHÕES
IRRITAÇÕES

CURA

FIEBRAS
FEBRIS
CASPA
PERDA DE CABELLO

DORES
ECZEMAS
DARTHROS
GOLPES

CONTUSÕES
QUEIMADURAS
ERYSIPELAS
INFILTRAÇÕES

Sendo em forma líquida e de uso commode e asseado, serve para o banho para a barba e para os dentes
A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

AVISOS RELIGIOSOS



CAPITÃO JOSE JOAQUIM MOREIRA

Os funcionários da Curia Metropolitana de S. Paulo, peço-lhes pelo falecimento do seu antigo companheiro, que por mais de 50 annos dedicou seus trabalhos á referida Curia, o

CAPITÃO JOSE JOAQUIM MOREIRA

convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de 7.º dia que será rezada no dia 17 de junho, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte.
S. Paulo, 16 de junho de 1916.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Lettio

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em Lettios, que se realizam em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 159 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. - J. C. - J. - D. G. - A. P. - F. - V. P. - J. G. - J. S. - E. - L. B. - A. - D. L. - C. C. - P. - L. P. - M. - J. L. - J. M. - P. - A. C. Bocaina - J. R. - Lettiro - V. B. - A. R. - B. S. C. - J. P. 4 - S. - A. A. - J. H. - C. A. - J. C. - J. A. S. - J. H. - A. - A. - A. P. - B. - S. F. - I. - A. F. - A. S. - B. - J. T. - S. R. B. - A. G. - S. - J. A. - J. M. L. 1 e 2 - G. - S. - A. D. - V. T. - I. S. - J. G. C. - L. P. - G. T. - S. B. - E. J. - C. M. - F. J. - S. M. B.

Em cada uma das estações desta Companhia existe na lista detalhada em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.
Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penitendo,

Chefe do tráfego.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvarez Penitendo, 30

Assembleia geral extraordinária

São convidados todos os srs. associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na sede social, rua Alvarez Penitendo, 30, a fim de se tratar da reforma dos estatutos.
S. Paulo, 2 de junho de 1916.

A Diretoria.

Pequenos annuncios

DISCOS USADOS DE GRAMOPHONES

Compre-se, á rua do Rosario, 12
João Ferraz

Aparelhos para jantar, mesa porcelanada, de cores, compo, de 808 a 1008. Idem, para chá e café, de cores, laca inglesa, a 258 e 308, na liquidiação do B. N. de S. João, 87.

Aparelhos higienicos, Mikita, preço, 800 réis. Sabão inglês Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatórios para parede, esmaltados, a 12 e 14, na liquidiação do Bandeirante, rua S. João, 87.

Aparelhos para lavatórios, louça inglesa, decorados ferro e bacia, a 158. Pratos de porcelana branca, Limoges, a 15 e 20. Bateria de cozinha completa, tudo pelo custo, no Bandeirante, rua do S. João, 87.

Colheres de Christo e garfos do mesmo a 28 e 30. Facas de metal inalteravel, colher e garfos, 36 peças, por 50. Formas para doces, artigo estrangeiro, tudo pelo custo, no Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

Fios de granito branco, nacionais suiza, 30 e 62. Lâminas inglesas a 75 a dúzia. Chiteiras a 3700 a dúzia. Copos a 24 a dúzia, na liquidiação do Bandeirante, rua do S. João, 87.

SOCIO

Para impulsionar uma excelente e muito rendosa industria manufactureira, já montada com aperfeiçoadas machinarias, montada de proprio, medindo 1.400 metros quadrados; produto conhecido e de facil collocacao, comportando 200 operarios, precisa-se de um socio solidario ou commanditario, com 100 a 150 contos de capital. Dá-se todos os esclarecimentos precisos, pessoalmente.
Negocio sério e de lucros positivos. Cartas, até o dia 25, a "Fabricante", nesta redacção.

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS
pela

SOLUÇÃO
PAUTAUBERGE
que dá

PULMÕES ROBUSTOS
torna as forças, abre o appetito, sobra a saude e o prazer a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COMBUSTIVO-PARIS
todas as Pharmacias.

Pirapora

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERIO

Estação Sericícola Federal na Colonia

Rodrigo Silva - Barbacena, 23 de maio de 1916

Sr. Paulo M. Machado - Pirapora - Estado de Minas - Acusando recbi-

da a vossa carta, bem como a amostra de tina vegetal que tivestes a gentileza de me enviar, tenho o grato prazer de informar-vos que na pratica, sobre a ac-

ção, a applicação da vossa tina, deu excelentes resultados, conforme podeis verificar pela amostra de fio e tecido que vos remetto pelo correio de hoje.

Devo informar-vos que com a amostra que me enviastes obtive a cor "Rosa" claro com a seguinte dosagem sobre 30 grammos de tina: tina, 2 grammos; agua, 2 litros; sal, 40 grammos.

Agradecendo-vos, antecipadamente, a solicitação com que attendestes ao meu pedido de hoje, significo-vos o meu elevado apreço. Saude e fraternidade. O

Ministro, Amílcar de Figueiredo.

Os resultados da tina vegetal marca "Machado" são satisfactorios, pois já foram exportados trinta e quatro mil kilos para 42 fabricas de tecidos de lã e algodão (tão sempre em deposito 10.000 kilos - sempre em deposito).

Escretorio COMMERCIAL

Empréstimos sob hypotheca, vendas e reformas de predios, serviços de copias a machina, papel de naturalização e de naturalização, procuração, repatriações publicas, requerimentos, informações commerciaes, desmatos, representações, etc., encarega-se o sr. capitão Francisco Maroni, sob uma modesta percentagem. Cobranças de aluguéis de casas, de associações recreativas, esportivas, commerciaes e humanitarias; contra commerciaes, etc. 5% de comissão, usando a mais absoluta seriedade.

Escretorio: - Rua S. Bento, n. 23 - 2º andar, sala n. 4 - Telefone n. 20-75 - Caixa postal U - S. Paulo.

Preparados pharmaceuticos de N. B. Rierrenbach

Aprovados pela Directoria do Serviço Sanitário do Estado e por officios officios

Resina de Jatahy

Cura officinalmente de Jatahy, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Erysipela

Cottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (pressão de ventre)

Transpiração

Evita Influenza

Gripes e Resfriados

Falsa dor

Oleodo de Persea - Anestésico, Ha-

matístico e Esmolliente

Paz passar instantaneamente qual-

quer dor neuralgica, rethritica, rheumatica, de dentes, ouvidos, ca-

baco, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos

venenosos. Hemostático de grande valor nas contusões. Esmolliente nas coxilhas e abcessos

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

PHARMACIA

Vendo-se uma bonita capital, em optimo ponto, com bom sentimento e bem afreguezada. Tem casa propria para familia. Trata-se na rua Amaral Gurgel, 51, das 14 ás 17 horas.

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". - Preço, 3\$000 réis; pelo Correio, 3\$500.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER. Está feito de modo que os srs. advogados, sollicitadores, tabelhões, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão substituir qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 10
EM S. PAULO
Preço 6\$000 -- Pelo correio, 6\$500

FABRICA de BILHARES

Modelos novos e escripturas - Construção esmerada - Preço sem compo-
leitura - Accedem-se escripturas para o interior - Venda de bilhares para
bilhar - Concoitos - Execução de bilhar - Toda classe de trabalhos de tornearia
Rua Brigadeiro Tobias, 77

A força misteriosa descoberta!

Todos a podem possuir, dirigindo-se á felicissima

Casa Amancio

De F. ROCHA & COMP.

A Rua General Carneiro, n. 1, em frente dos Correios, a qualquer bilhete da lo-

teria, unica extraordinaria commensal da gloria do festivo S. João

400:000\$000

Um de 130:000\$000 - Um de 100:000\$000 - Um de 200:000\$000

Um de 300:000\$000 - Um de 400:000\$000 - Um de 500:000\$000

a quem concorrer todos os bilhetes

Maravilhosa e bem combinada planilha

Não deve o leitor desprezar Grande Loteria de S. Paulo de 25000\$000 a extrair-se em 28 de outubro e dirigir seu pedido ao comprar só as

CASA AMANCIO DE F. ROCHA & C.

á Rua General Carneiro, n. 1

Caixa do Correio, 176 Telephone 797

N. B. - Esta casa paga immediatamente todos os premios da Loteria Federal

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL

das GONORRÉAS

Antigas ou Recentes

e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Selo da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos TROUZEZ, 78, Faubourg St-Martin, PARIS

Loteria de S. Paulo

Extrações ás segundas e quintas-feiras

sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira proxima

20:000\$000

POR 18800

Ordem das extrações em junho

MEZ Dia Premio maior Preço do bilhete

669 Junho 16 Sexta-feira 20:000\$ 1\$800

670 " 20 Terça-feira 16:000\$ 1\$800

671 " 22 Quinta-feira 15:000\$ 1\$000

672 " 24 Sábado 15:000\$ 1\$000

GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000\$ em 3 premios maiores)

673 Junho, 28 Quarta-feira (100:000\$000) 9\$000

(50:000\$000) (50:000\$000)

Os premios do interior, escripturas de cada respectiva loteria e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. - Rua Direita, 39 - Caixa, 177

S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. - Casa Dolivas - Rua Direita, 10 - Caixa, 26

S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. - Praça Antonio Prado 5

- Caixa, 166 - S. Paulo.

VALE QUEM TEM - Rua Direita, 4 - Caixa, 107 - Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmiento - Rua Barão de Jaguará, 15 - Caixa, 71 - Campi-

ninas

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 - Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Azulejos Portuguezes

Branco e de cores - Material de primeira qualidade
Remette-se para o interior
A' venda CASA AMORIM
Largo S. Bento, 2 - S. PAULO

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construções e pintura
Thomaz, irmão & C
Rua do Thezouro, 11

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central, vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e calceal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5.000\$000.
Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

TRILHOS DECAUVILLE

A cura da embriaguez

E' rapida e radical com o "Salvinis" e as "Gotas de Saude", formulas do dr. Cunha Cruz, que ha 16 annos se dedica a essa especialidade com grande successo.

Vendem-se nas
drogarias: Baruel & Cia., Rua Direita, 1-S. Paulo
J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45-R. Janeiro

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparadas — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» — Deposito de material electrico para luz e força

Escritorio: RUA S. JOSE, 76 - Rio de Janeiro



ALMEIDA & IRMÃOS

Largo e Rua da Liberdade, 50 - Telephone, 1185
S. PAULO

O estabelecimento mais confortavel de S. Paulo

Tecidos modernissimos, para vestidos de senhoras, RECEBIDOS A ULTIMA HORA - Recommendamos mais uma vez visitarem os nossos estabelecimentos, certos de terem tudo a lucrar e nada a perder

Reappareceu o tecido crepon crystal, denominado D. CHIQUINHA, para \$700 - - Fornecem-se amostras para o interior

Filial no Braz:
Avenida Rangel Pestana, 201 e 203
TELEPHONE, 2580

Os preços abaixo são a notavel evidencia de que os visitantes aos nossos estabelecimentos têm tudo a lucrar e nada a perder.

Filial na Barra Funda:
RUA LOPES DE OLIVEIRA, 70
TELEPHONE, 1186

Seccão de Alfaiataria

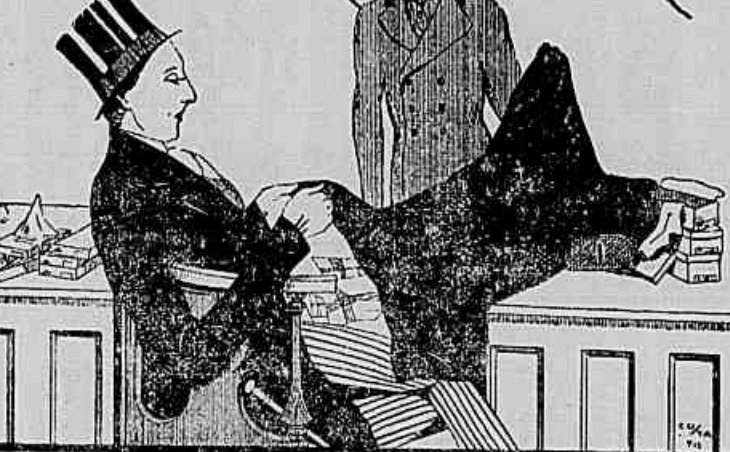
Casimiras inglezas
Alta novidade !

Ternos sob medida
a 50\$000



Ternos de brim, para crianças de 2 a 8 annos 3\$000
Ditos para rapaz a 5\$000
Grande variedade de ternos brancos e de cores, para crianças de todos os tamanhos — Vestidos e aventais para crianças, no alcance de todas as bolsas.
Ternos de brim, para homem . . . 9\$900
Idem, para rapaz 8\$800
Enorme sortimento de casacos e sobretudos para meninos e meninas, para diversos preços — Sobretudos para homem, a preços modicos.
Executa-se qualquer obra de paletot, sacos ou de clito, com pontualidade, garantindo-se o bom acabamento, tanto para homem, como para senhora e menino
Gravata — Sortimento completo de gravatas, em preto e de cores, desde 1\$000 — Um lote de lencos a 200

A IMPORTADORA



GRANDE ALFAIATARIA

CAMISARIA

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - RUA DIREITA - 4-A

Telephone, 4607

S. Paulo

A. LEMOS & COMP.

Apesar da guerra, continuamos a receber das principais fabricas inglezas, francezas e portuguezas, o que ha de mais novidade em Camisas, collarinhos, ceroulas, meias - Punhos, lenços, gravatas, suspensorios, ligas, etc., etc.

CASIMIRAS FRANCEZAS

Ternos sob medida, confecção a capricho, a 45\$ 55\$ 65\$ 75\$000!

CASIMIRAS INGLEZAS

Ternos sob medida, com forros e aviamentos especiais, de 80\$000 a 140\$000!

Calças sob medida a 20\$000 e 25\$000!

Sobretudos impermeaveis e de casimira, estylo inglez, desde 45\$000 !

Pelerines, sobretudos e covours para meninos a preços modicos. Pelo nosso systema de corte, garantimos boa confecção de ternos SEM PROVA.

Peçam catalogos á "IMPORTADORA"

"A CURA DA LEpra"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do "Extracto de Jamboussu" para a cura da terrivel "Morpha". A "Morpha", temos de 6 tumores diferentes, espalhados nas 5 partes do mundo, e nalgumas dessas molestias, a cura sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu livro de consciencia, que si não tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu produto á humanidade e ás sciencias medicas.

Prova-mos as immensas curas a meu favor, e a quem deseja averiguar do que expozho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta dum'a realizção, com o "Extracto de Jamboussu", é o seguinte: 45 ou 65 frascos se obtém uma cura certa.

A dica não é rigorosa, mas carece observação. Não interromper o uso, uma dose pode atrasar a cura e... de varios meses.

Ninguém deve ficar descrente com o "Extracto de Jamboussu".

Em caso excepcional uma cura radical ás vezes pode denotar 14 a 20 mezes, conforme provarei si for necessario, como tem acontecido em membros da familia de varias autoridades, em funcões.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns com 100 obtiveram a cura radical.

Apresentava uma cura prometida, nem posso explicar o estado horrivel que se achava, quando recebi o conteúdo da caixa os seus dizeres: "Poco-lhe a casa de negocios, e será muito prejudicial mas como agradecimento, já participo ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas se acham em meu poder, para apresentalas a quem desejar. E quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120\$000, sem ser despachada. Os pedidos não podem ser menores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas á Rua da Liberdade, n. 73 S. Paulo, 10 de maio de 1916.

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinas, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA Intallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fustio, Enfraquecimento pulmonar, Maléitias, Purgações e zumbidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacies e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

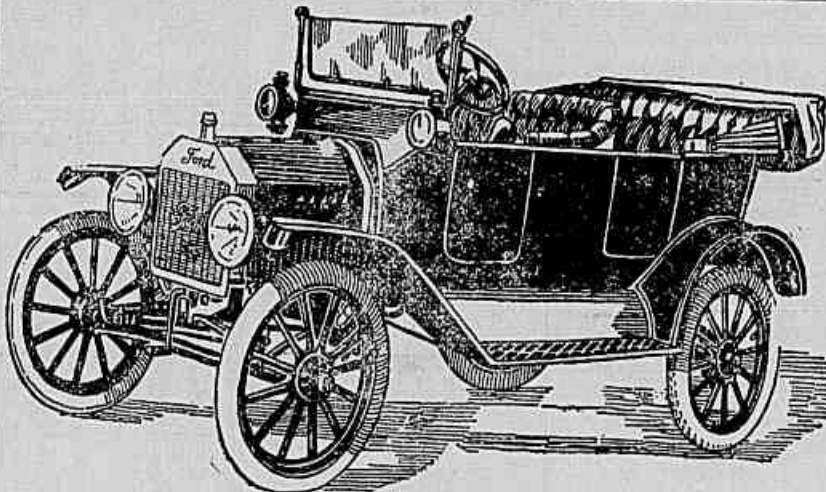
Fabrica e laboratorio: S. ROQUE

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 2\$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916



Modelos 1916

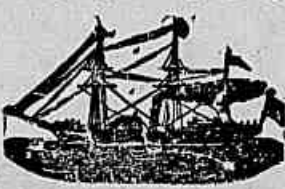
Carrosserie Torpedo • • • • • Iluminação electrica

Rs. 3:700\$000

PEDIDOS á CASA FORD - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

Pedro Gonçalves & Cia.

Commissarios — A Rua Conceição, 76 Caixa pos 1.144 - S. Paulo — Com casa fundada em 1908 telephone: café, milho, feijão, arroz beneficiado e am caseiro, fumo, lousinho, batatas, amendoim, mandiocas, queijos e todo e qualquer produto nacional
Commissão 2 a 3% — Garreo 1200 (por sacco)
Antes de venda á vista
Adiantam sobre conhecimento e vendem semote do empim catiguero roxo e jaraguá



Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Saíra de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdã
Se se accellam passagens com passaporte Terceira classe para Vigo, 1900\$, incluindo o imposto, 1a e 2a classes, tratar com a agencia

Zeelandia

Saíra de Santos no dia 13 de junho para Montevideo e Buenos Aires
Passagens de 2a classe, 1a. 1000\$, incluindo o imposto
Voltará do Praia em 4 de julho e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrência

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1518

R.M.SP & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERA- DOS EM SANTO- ORITA

no dia 21 de junho, saíra no mesmo dia para Montevideo, P. Stanley, Arenas e portos do Pacifico

AMAZON

no dia 3 de julho, saíra no mesmo dia para Buenos Aires

DESEADO - 6 de Julho

Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigirse ao escritorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quilanda

- S. PAULO -

A ECONOMICA

MOVEIS PARA TODOS

Não é reclamo unicamente para conhecimento das obras, familias, moveis e tape caros a preços de não temer qualquer concorrência, só nesta casa, á Rua Bayão de Paranaipiraba, n. 6 (antiga Caixa d'Agua) - Telephone 1373 e 553

Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, confeccionadas em madeira de lei, como sejam: pau marfim, embuia e cedro; fitas solas de lantar, salas de visitas, estylos os mais modernos, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, almofadas americanas, tapetes, cortinas, trens de cozinha, etc., etc. C-mram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, compram-se cascas completas, temos em nossos grando armazens quantidade de p-fiteiras cadeiras sustençoes para aluguel

Machado & Rodrigues

GUARANESIA

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

2.a PHASE DA VIDA:

JUVENTUDE

Idade de illusões, esperanças e desejos. Ponto da vida em que tudo nos sorri... Alegre, elegante e robustecida pelos efeitos salutareis da

GUARANESIA

Depositarios:

Campos Heitor & Comp.

URUGUAYANA, 35

Em todas as pharmacies e drogarias



Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc. Indica como obter o bem-estar em casa, como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvi este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 6, 29 - Botafogo, Rio de Janeiro, e receberéis o nosso brinde gratuito.

NOME RESIDENCIA